ANO 32. SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1952 N.º 10.756

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os tempos em que os ministros da Marinha ou os almirantes, para visitarem uma esquadra, se deslocavam, solenemente, num gasolina, de navio em navio, parecem já distantes. Ainda há dias, ao inspeccionar as forças navais britanicas nas águas da Coreia, o Primeiro Lard Naval da Inglaterra, almirante sir Roderick McGrigor, chegou a bordo do cruzador «Birmingham» dentro de um helicoptero, do qual foi arriado por um cabo, como se se tratasse de uma mala de correio... Dois oficiais auxiliaram-no a desenvencilhar-se do cinto que lhe envolvia o busto e que o suspendia por debaixo dos braços. É assim que, ministros e almirantes se deslocam hoje de navio para navio. O acontecimento perdeu a solenidade clássica, mas adquiriu um sentido prático que se coaduna mais com as exigências da vida moderna...

Caluníolas

Há um uso vilão infiltrado no sangue indigena: é a pecha de falar mal de tudo e de todos, de formar os juizos mais levianos. e até injamantes, e, em suma, de apreciar os factos e os homens na mais completa ignorancia dos assuntos e desconhecimento das pessoas.

Lá fora, em certos povos, as pugnas são rijas e, por vezes, sangrentas, mas os lutadores atacam-se frente a frente, isto é, sabe-se donde vêm e de quem vêm os ataques, pelo que cada um é obrigado a provar ou a desdizer-se, isto é, a responsabilizar-se; aqui usa-se o processo das insinuações ou das piadinhas, que, sem tomarem a forma concreta das acusações, tomam a forma das setas traiçoeiras, a coberto do anonimato ou da impunidade. Há entre elas, pois a mesma diferença que entre a luta a murro, á dentada ou a coice, ou equiparadas, e a escaramuça das picadas e rasteiras, ou a mesma distancia que vai duma forte marrada á leve roçadela, ou entre o sistema do homem de coragem que luta leal e claramente com as próprias armas e a artimanha do homem alcachinado que, ladeando pelas vielas ou rastejando na sombra, cai dum salto sobre o transeunte desprevenido, para lhe cravar a faca nas costas. Ou sejam, as calunias e as caluniolas.

Depois o prazer canibalesco com que se minam reputações e se vêem tombar os idolos!

A-propósito, lembra-nos ainda a furia selvagem com que se atacavam os idolos da Republica, mesmo aqueles de vida imaculada e pisando sempre terreno á vista. Já o mesmo se notava

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª página)

As negociações comerciais entre Portugal e a Grã-Bretanha que estão a decorrer em Londres

LONDRES, 10.—A Grã-Bretanha e Portugal procurarão obter, reciprocamente, maiores fornecimentos de matérias-primas escassas, nas novas conversações comerciais que aqui se iniciarão hoje.

A Grã-Bretanha deseja, especialmente, minério de volframio e estacas de madeira para as suas minas de carvão, enquanto Portugal necessita de carvão, aço e folha de Flandres. As negociações, entre funcionários do Ministério do Comércio britanico e uma missão comercial portuguesa, são destinadas a estabelecer um novo acordo anual para 1953, a fim de substituir o de 1952, aprovado em Abril passado.

O director-geral de questões económicas do Ministério dos Estrangeiros português, dr. José Augusto Correia de Barros, é o chefe de uma delegação de seis membros. Juntar-se-lhes-ão dois funcionários do Banco de Portugal, amanhã ou na quarta-feira.

Durante os primeiros dois meses deste ano as exportações de Portugal para a Grã-Bretanha foram avaliadas em 11.700.000 libras. No mesmo periodo as exportações da Grã-Bretanha para Portugal atingiram o total de 19.700.000 libras.

A delegação portuguesa conferenciará, mais tarde, com o ministro do Comércio, Peter Thorneycroft.

Nos ultimos tempos, a Grã-Bretanha tem sido obrigada a restringir as importações, em consequência da sua balança de pagamentos desfavorável. Por causa do seu crédito excessivo na União Europeia de Pagamentos, Portugal julgou, recentemente, necessário fiscalizar a sua política de importações, sem restrições para cerca de 87 por cento das suas importações.—(R.).

António Luís de Seabra

o esquecido autor do Código Civil Português vai ter um monumento na sua terra natal

Não será porventura, um nome que esteja permanentemente presente na lembrança do grande publico — e talvez, mesmo em Lisboa, das pessoas que moram na rua que tem o seu nome, não sejam muitas as que saibam quem foi o Visconde de Seabra. Mas bem o sabe Mogofores, sua terra de nascimento, onde a população humilde guarda justo e grande respeito pela memória do jurisconsulto eminentíssimo a quem se deve o Código Civil Português, promulgado em 1867 e ainda hoje em vigor, tão notável pela sua estrutura e pela sua precisão que o grande civilista que foi o prof. José Tavares o classificou de «monumento de glória nacional». Em sinal desse preito que permanece inalterável, vai Mogofores, sua terra natal, inaugurar, no próximo dia 23, um monumento que seja no futuro a projecção desse grande vulto.

António Luís de Seabra, a quem em 1865, como galardão dos seus méritos, foram dados título e carta de visconde, é uma dessas figuras que enche um período da História, mas que, além disso, foi ainda capaz de se distinguir precisamente numa época intensíssima, em que os acontecimentos de grande envergadura se sucediam e as figuras de grande porte formavam galeria de tão extraordinária projecção que ainda hoje nos deslumbra. Sem que haja lugar para o paralelo com a versatilidade de Talleyrand, dificilmente se foje á recordação da empolada mas fundamentada prosápia do famoso principe de Périgord: «Fui estudante e professor, fui deputado e ministro, fui presbitero e cardeal — e só não fui general porque nunca fui

(Continua na página central)

Eisenhower começou a escolher os seus colaboradores

AUGUSTA (Geórgia), 10—As conversações de ontem entre o general Eisenhower e Cabot Lodge e Dodge decorreram na presença do general Clay, antigo governador americano na Alemanha ocidental, e Milliken, senador republicano, Brownwell, director da campanha eleitoral de Dewey em 1948, Hagerty e Stephens, secretários do general.

Cabot Lodge, senador republicano do Massachussets, foi um dos mais activos promotores da campanha a favor de Eisenhower. No entanto, não foi reeleito nas ultimas eleições.

Numa mensagem que dirigiu hoje ao presidente Truman, o general declara que Lodge actuará como seu representante junto de todos os organismos do Governo federal, com excepção da Repartição do Orçamento junto da qual será representado por Joseph Dodge, banqueiro de Detroit. O general anuncia que estes dois emissários seus estarão em Washington no decorrer desta semana.

Josoph Dodge, que foi nomeado representante do futuro presidente junto do Departamento do Orçamento, é um perito das questões de finança internacional. Contribuiu recentemente para o estabelecimento da política ame-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O novo ministro da Alemanha acreditado em Lisboa entregou hoje as suas credenciais

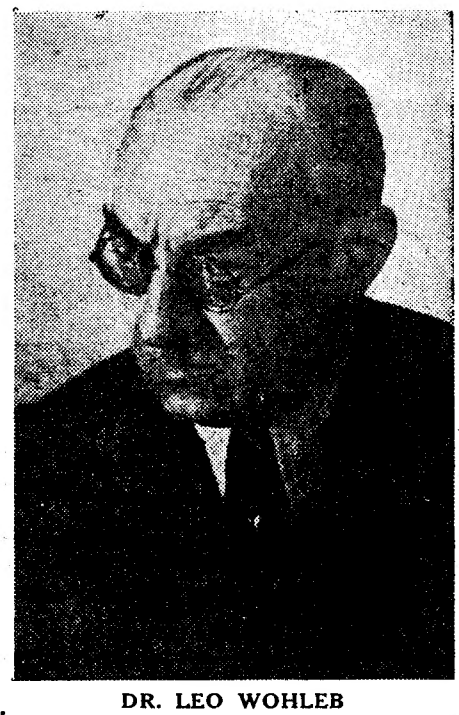
O ministro da Alemanha Ocidental—o primeiro diplomata alemão acreditado, após a Guerra, junto do Governo da Republica Portuguesa—fez hoje a entrega das suas credenciais ao chefe do Estado, que para esse efeito o recebeu no palácio nacional de Belém.

O novo diplomata, prof. Wholeb, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado e precedido de um outro automovel, também da Presidencia da Republica, em que seguiam os srs. conselheiro da legação Ritter Von Reichert e marquês de Sampaio, chegou pelas 15 e 30 a Belém.

O sr. general Craveiro Lopes, que se encontrava acompanhado do sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu as credenciais e conversou depois, durante alguns momentos, com o novo ministro, no seu gabinete particular.

Motociclistas da Policia de Segurança Publica, escoltaram o cortejo diplomático.

No momento em que se procedia, em Belém, á entrega das credenciais procedeu-se, também, ao hasteamento solene da bandeira da Republica Federal Alemã na nova legação da Alemanha, na Rua Filipe Folque, 5, 1.º



DR. LEO WOHLEB

Sete mortos num incêndio

PEORIA (Illinois), 10.—Sete crianças negras, de 10 meses a 8 anos, morreram queimadas vivas, ontem á noite, no incendio da casa onde viviam, enquanto os pais foram á mercearia. —(France Presse).

O abastecimento do País

Outra vez leite pasteurizado?

Há dias que vimos em várias artérias da cidade passarem grandes camiões frigoríficos, com a carrossaria toda em aluminio e com o distico: «Leite Pasteurizado. Camião frigorifico».

Segundo conseguimos apurar, o leite a transportar nestes novos e modernos carros é para venda em garrafas de metade de meio litro, meio litro e de litro, por conta duma empresa abastecedora de leites. O seu aparecimento á venda sómente depende da autorização da Direcção Geral de Saude, pois a Direcção Geral dos Serviços Pecuários já se pronunciou favoràvelmente sobre o caso. Depois daquele despacho, o processo voltará de novo á Direcção dos Serviços Pecuários.

Desastres na Figueira da Foz

Queda mortal da janela á rua

FIGUEIRA DA FOZ, 10—Ontem, próximo das 15 horas, a sr.ª Felismina Gonçalves, casada, de 56 anos, desta cidade, andando a lavar uns vidros numa varanda, nas traseiras do prédio da sua residência, porque escorregasse, caiu á rua. Depois de examinada pelo sr. dr. Rodrigo Santiago, que verificou ser grave o seu estado e que sofrera fractura de uma perna, foi levada para o hospital da Universidade no auto-maca dos bombeiros voluntários, onde faleceu hoje.

Caíu ao rio uma cega septuagenária

Quando Maria Ribeiro, viuva, de 73 anos, residente na vizinha freguesia de Tavarede, deste concelho, passava junto de uma das docas do rio Mondego, como é quase cega, e não vinha com uma mulher que a costuma acompanhar, desequilibrou-se e caiu na água. Ao darem conta do acidente, que se deu depois das 14 horas e foi presenciado por várias pessoas, António Lopes Romão e Julio Gouveia, desamarraram um barco e com ele tiraram a pobre mulher do rio.

Como nesse momento passasse o automóvel D. A. 14-29, de Soure, guiado pelo motorista António Branco Mendonça, conduziu-a ao hospital da Misericórdia, onde ficou internada em estado grave.

Aviso «Bartolomeu Dias»

Entrou no Tejo, esta manhã, de regresso dos Açores, onde se deslocou em viagem para exames de promoção de guardas-marinhas, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias».

OS PRODUTOS QUE VAI PREFERIR DEVIDO Á SUA SUPERIOR QUALIDADE

PEDIDOS AOS REPRESENTANTES

EICA

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALVALADE

RUA LUIS AUGUSTO PALMEIRIM-5-F
TELEFONE-77483-LISBOA

O PORTO pelo telefone

Futebolistas infelizes

PORTO, 10—No encontro de futebol que se realizou ontem, entre a União Desportiva da Louzada e o Futebol Clube da Lixa, os jogadores Joaquim de Abreu, de 25 anos, e José de Sousa Marinho, de 20, sofreram fracturas das pernas, pelo que foram hospitalizados.

Menor atropelado

Na Rua da Boavista, uma camioneta conduzida pelo seu proprietário, Alexandre Cunha, atropelou esta manhã o menor de 14 anos Raul Ferreira de Sousa, de Vila do Conde, que sofreu fractura do cranio.

Uma conferência de Pierre Descaves

O escritor francês Pierre Descaves, pronuncia na próxima quinta-feira, no Instituto Francês, uma conferência subordinada ao tema «A vida diária de um autor parisiense».

ENZO DA SILVEIRA FALARÁ

de «A Formação Portuguesa do Brasil»

Depois de amanhã, pelas 18 horas, o historiador brasileiro Enzo da Silveira pronunciará, no teatro do Palácio Foz, uma conferencia subordinada ao tema «A Formação Portuguesa do Brasil» conferencia esta promovida pela secção de Intercambio Luso-Brasileiro do S. N. I.

A figura de Enzo da Silveira tem-se afirmado no Brasil como uma das mais eminentes no campo da investigação histórica, devendo-se-lhe, principalmente, a busca dos elementos básicos da acção dos Portugueses, desde os periodos longinquos da descoberta e colonização, até quase á actualidade.

Desde a personalidade do infante D. Henrique, e passando por diversas escalas históricas até á análise do português Antonio Raposo, figura marcante do bandeirismo paulista, Enzo da Silveira exporá uma interpretação histórica, que decerto, muito vai interessar os meios cultos da capital, que aguardam este acontecimento com muito interesse.

detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PANTÈNE

PANTÈNE SA. BÂLE

Gosta dos refugados bem dourados, por fora, mas tenros e macios por dentro? Então fàcilmente conseguirá isto com a margarina Vaqueiro, pois com ela fará sempre uma cozinha deliciosa e sã.

NÃO DIGA MARGARINA... DIGA VAQUEIRO!

● Para a mesa use a DELICIOSA. Prove-a com fatias de pão e gostará do seu sabor.

● Na confeitaria, a marca PASTELARIA fará maravilhas. Todos os seus bolos serão melhores ainda.

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA - SACAVÉM

PP-VA-03-605

Depósito da Covilhã
ROSSIO, 93 — Telf. 20827
ACTUALMENTE
SALDOS
De bons cortes de fato a preços económicos

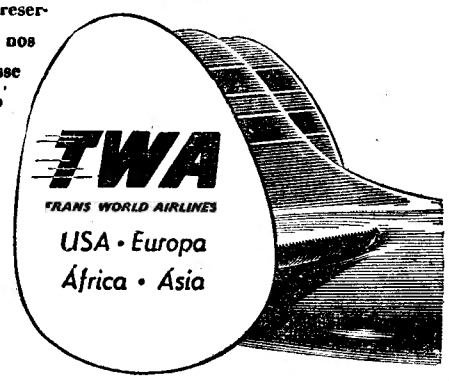
Salão Aureo
ALTA SAPATARIA R. AUREA 248
Participa os seus Exmos. clientes, que inaugura a presente estação com originais modêlos, para homem, senhora e creança, alguns exclusivos desta casa.

O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM..
consulte o seu agente!

Uma viagem planeada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hoteis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia.

Eis como o agente pode auxiliá-lo:
1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travellers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hoteis.

Publicado no intuito de viajar com o maior prazer na...



Caluníolas

(Continuação da 1.ª página)

na Monarquia, onde o rei anotava nos seus apontamentos intimos (Documentos politicos, *encontrados nos* Palácios Reais), *conforme lhe confidenciavam os próprios chefes: «os políticos são uma cambada»... «é um espírito claro e nada mais... têm uma ambição desmedida»... «a unica coisa desagradável... é o ministério vir a ser presidido pelo idiota X», etc., etc., ou coisas piores, muito piores. Bem como a campanha de Imprensa, em que o rei era apontado pelos vultos politicos como «capa de ladrões»* (apud *Teófilo Braga*, «As modernas ideias na literatura portuguesa»), *ou os trechos com que mimoseavam, aliás, esfarrapavam, mutuamente os chefes dos partidos («Correio da Noite», «Noticias de Lisboa», «Correio da Manhã», etc.).*

Tal qual se vê ainda hoje entre os situacionistas e os seus adversários, em todos os sectores, inclusive os desportivos, e em todos os credos, inclusive os mais sagrados, onde tantas vezès vemos acasaladas as firmas ou sociedades das negociatas.

A satisfação, por exemplo, com que ainda hoje se rosna: «Há um grande escandalo na forja», ou «F. vai ficar liquidado». E não há então lebréu que não apareça a atirar pedras ou a lançar punhados de lama, como quem afugenta uma sombra incómoda ou procura aleijar um inimigo temeroso!

Felizmente que, apesar de tudo isso ou contra tudo isso, o sólido curriculum vitae *e a rijeza dos pulsos, que, aptos para todos os campos, bastam para conter os impulsos mais atrevidos ou desfazer as raivas mais concentradas e, longe de amainarem, desafiam com a maior arrogancia.*

Há, decerto, do lado dos bem intencionados, (e mesmo destes muitos têm lugar reservado nos baixos infernais), uma enorme legião de mediocres, crápulas ou parasitas vivendo só de porcarias, intrigas e baixezas, que espreitam a hora propicia do assalto, mas o conhecimento prévio dos seus desígnios é meio caminho andado para os esmagar, que os dentes podres, esses quebram-se logo ao primeiro embate.

Já, por várias vezes, aqui temos salientado que uma coisa é malsinar, outra coisa é criticar com elevação, com fundamnto sério e, sobretudo, com o propósito de corrigir ou aperfeiçoar. A critica é sempre necessária e, longe de ser a aniquilação das ideias, é a sua verdadeira cimentação. Ninguém, e determinadamente, nenhum regime, nenhum partido ou nenhum governo pode passar sem ela. Aparte os excessos condenáveis a que levaram por vezes as paixões pessoais, não deixa de ser impressionante a forma como decorreram as ultimas eleições nos Estados Unidos da América do Norte, pela amplitude com que se falou, embora—diga-se de passagem—o que menos se ficou a conhecer foram os planos de governo dos candidatos!,

Mas, seja como for, o principio é submeter as suas ideias, fracas ou fortes, suculentas ou raquiticas, á prova publica, ou discuti-las antes de as executar. Tudo o mais—insinuações ou deturpações—cai por si só e a verdade ou a razão ressurgem mais resplandecentes do que nunca.

... Aqueles que estudaram ainda pelas boas selectas, escritas em são português, com os trechos mais valiosos dos escritores e recheadas dos mais nobres exemplos morais, quer da vida privada quer da vida publica, devem recordar-se daquele conto instrutivo do Pasquino. Tal era em Roma um sapateiro mordaz, que criticava os costumes e os sucessos com tal efeito que o povo deu esse nome ao torso informe duma estátua de Hercules ou de Ajax, em cujo pedestal inscrevia os seus epigramas, a que se respondia noutra estátua um suposto Martório. O próprio Sixto V, de origem modesta, que trouxera para habitar num palácio uma sua irmã, exlavadeira, foi assim atingido: Um dia a estátua de Pasquino apareceu vestida com uma camisa suja e Martório inquiriu o que significava aquilo, ao que Pasquino replicou: «E' porque a minha lavadeira é agora princesa!». Pois caiu quem tinha de cair e ficou de pé quem tinha de ficar. O próprio Sisto V, que andava curvado e de muletas, ao que se diz, logo que foi eleito, atirou fora as muletas e entoou um Te-Deum *com uma voz tão forte que fez tremer os vidros da sala, enquanto a estátua desaparecia no monturo.—D. F.*

DEXTRO ENERGEN

Não é uma droga excitante, mas apenas dextrose pura, alimento natural.

Experimente hoje mesmo

Um cubo de 6 tabletes Esc. 7$50

QUER FAZER O FAVOR DE NOS DAR A SUA OPINIÃO?

Pretendemos escolher o melhor entre os três cartazes expostos na montra da Casa Benard dos Brinquedos—R. Garrett, 84—até o dia 12 de Novembro

ENTRE TODOS OS VOTANTES SERÃO SORTEADOS BRINDES OFERECIDOS PELO PÓ DE TALCO MONTI

Preencha, recorte e lance este voto na urna da Casa Benard—R. Garrett, 84—Lisboa

VOTO

NOME .....

MORADA .....

.....

VOTO NO CARTAZ N.º .....

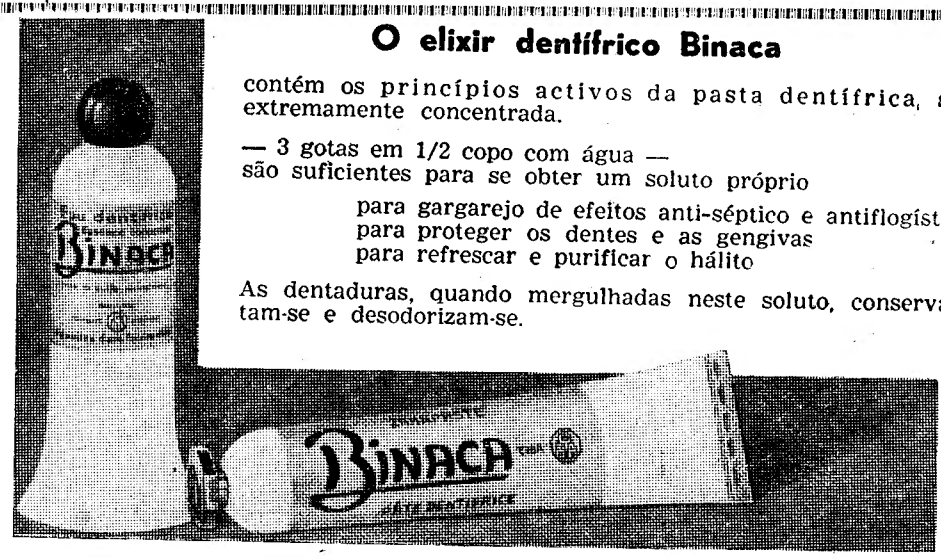
.....

(Assinatura)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Atenção ao «Sempre Fixe»!

Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.



O elixir dentífrico Binaca

contém os princípios activos da pasta dentífrica, sob uma forma extremamente concentrada.

— 3 gotas em 1/2 copo com água —
são suficientes para se obter um soluto próprio

para gargarejo de efeitos anti-séptico e antiflogístico
para proteger os dentes e as gengivas
para refrescar e purificar o hálito

As dentaduras, quando mergulhadas neste soluto, conservam-se, desinfectam-se e desodorizam-se.

BCA

As mulheres de Barba Azul desapareciam misteriosamente. Para provarem as suas virtudes era-lhes proibida a entrada em certa sala do castelo. A curiosidade, porém, era mais forte e iam morrendo todas, até ao dia em que Barba Azul casou com uma mais esperta. Esta, tão curiosa como as demais, também abriu a porta sem que pudesse voltar a fechá-la. Aterrorisada fez uma sobremesa de Gelatina Royal. Quando Barba Azul chegou, disposto a matá-la e já empunhando a espada, ofereceu-lhe a riquissima sobremesa Royal. Barba Azul provou. Foi tal o seu encanto que a esposa foi perdoada, mas, com a condição de lhe dar, todos os dias, a deliciosa sobremesa.

Todos ficam encantados!

A Gelatina de Cereja Royal é, realmente, uma sobremesa deliciosa. É saborosa, económica, fácil de preparar... e nutritiva!

DELICIOSOS AROMAS
Laranja. Morange
Cereja

DE LUTO

Tenente-coronel Peral Fernandes

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do Hospital Militar da Estrela, para o cemitério do Alto de S. João, do sr. tenente-coronel João Baptista Peral Fernandes, oficial do Comando Geral da Aeronáutica e professor do Instituto dos Altos Estudos Militares. Durante a noite e parte da manhã, o corpo fora velado pela família e por muitos amigos e colegas do extinto.

Pelas 11 horas, depois da encomendação do corpo, foi a urna retirada da camara ardente —na capela privativa do referido estabelecimento hospitalar—e conduzida para um auto-funebre militar, que a transportou ao referido campo de repouso. Sobre a urna, coberta com a bandeira nacional, foram colocadas muitas e lindas coroas e ramos de flores naturais.

No préstito, que foi muito concorrido, tomaram parte, entre outras individualidades, os srs. subsecretário de Estado do Exército; capitão José da Silva Correia, pelo sr. ministro do Exército; major Almeida Andrade e capitão Barros Rodrigues, representantes do sr. ministro da Educação Nacional; 1.º tenente Guilherme Tomás, pelo sr. ministro da Marinha; almirantes Ortins Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e Oliveira Pinto; capitão Pereira Coutinho, em representação do sr. general Barros Rodrigues, chefe de Estado-Maior do Exército; generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa, Alfredo Sintra, Afonso Botelho, D. Fernando Pereira Coutinho e Ferreira de Passos; brigadeiros Vilardebó, Dinis Ayala, Cotta de Morais, Frederico Vilar, Holbeche de Freitas, Soares de Mesquita e Pinto da Rocha; comandante Liberal da Camara, coronéis Esmeraldo de Carvalhais, Ribeiro da Silva, Ivens Ferraz, Melo Vieira e Santos Pereira; tenentes-coronéis dr. Bastos Gonçalves e Adriano Dores; comandante José Cabral, majores Pereira da Conceição, Pereira de Castro e Armando Páscoa, director da revista «Infantaria», de que o extinto foi fundador; coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, director e subdirector do Aeroporto de Lisboa; adidos aeronáuticos e militares Ingleses, Americanos e Espanhóis; capitão Maia de Loureiro, pela Federação Portuguesa de Futebol; e representantes das direcções dos vários clubes desportivos da capital; comandantes e oficiais das várias bases de aeronáutica militar e naval; comandantes e oficiais de diversas unidades do Governo Militar de Lisboa; e directores e oficiais de vários estabelecimentos militares do Ministério do Exército: Avala Boto, inspector dos Desportos, em representação do respectivo director-geral, etc.

A almofada com a espada, condecorações e boné, coberta de crepes, foi conduzida pelo sr. major Freitas, comandante da base aérea n.º 1.

A' entrada do cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família, foram prestadas honras militares inerentes á patente do falecido, por uma força da Aviação Militar.

D. Ernestina Raposo Pessoa

Realizou-se esta tarde, para o cemitério de Cascais, o funeral da sr.ª D. Ernestina Laura Jorge Raposo Pessoa, mãe da sr.ª D. Maria Feliciana Pessoa de Araujo e do sr. major José Roberto Raposo Pessoa, presidente da C. M. de Cascais e administrador da Companhia Colonial de Navegação, que faleceu ontem naquela vila. Incorporaram-se no préstito os administradores e deputações de pessoal daquela empresa, vereadores e pessoal da Camara de Cascais, e muitas outras pessoas de representação, bem como delegações de vários organismos e associações daquela vila.

Major Joaquim José Magro

Faleceu no passado dia 4, o major Joaquim José Magro, tendo determinado que a sua morte só fôsse participada após alguns dias.

O extinto era casado com a sr.ª D. Adriana Romão Magro e natural de Salvaterra do Extremo, e pai da sr.ª dr.ª Maria Alice Magro Côrte-Real, casada com o consul da Republica do Peru, sr. João Afonso Côrte-Real.

Iniciou a carreira militar no regimento de Infantaria 24. Com uma folha de serviços brilhante foi considerado atirador de 1.ª classe desde 1892, louvado várias vezes pela actividade e inteligencia que sempre mostrou no desempenho de missões de responsabilidade.

Foi secretário do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, e chefe de serviços no Colégio Militar, desempenhando também, durante largos anos, o cargo de chefe da repartição de Justiça da G. N. R., no quartel do Carmo.

Elaborou a Estatística Criminal e Disciplinar; organizou o Regulamento Geral para o serviço da Guarda, considerado extraordinário e importante segundo o «Diário do Governo» de 30 de Julho de 1927.

Possuia as medalhas de cobre e de oiro de classe de comportamento exemplar e a de assiduidade, foi louvado por serviços em quarteis generais e, ainda, pela dedicação no desempenho de funções no gabinete do ministro da Guerra, pelo que era galardoado com as Ordens de Avis e de Cristo.

François Vian

Faleceu esta manhã, na sua residencia, Rua Frei Amador Arrais, 6, r./c., esq.º, ao bairro de Alvalade, o cidadão francês, sr. François Vian, de 81 anos, natural de Marselha, que há muitos anos vivia no nosso País, onde foi durante largo periodo de tempo funcionário da Socony Vacuum Oil, C.º. Era pai das sr.as D. Marguerite Vian da Silva Feijão e D. Louise Vian Costa, e dos srs. Clement Vian, funcionário superior da Vacuum, e Marius Vian, proprietário. O funeral, a cargo da Agencia Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da residencia acima referida para o cemitério dos Prazeres.

Carlos Ferreira do Rosário

Faleceu o sr. Carlos Ferreira do Rosário, de 53 anos, natural de Torres Novas, industrial, sócio da Torrefação Império. Era casado com a sr.ª D. Cassilda Almeida do Rosário, pai das sr.as D. Margarida Maria Almeida do Rosário, D. Maria Manuela Almeida do Rosário, do sr. Carlos Manuel Almeida Ferreira do Rosário, genro do sr. Manuel de Almeida, sócio da firma Almeida, Santos & Serra (Torrefacção União). O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua Tenente Ferreira Durão, 38, 2.º, direito, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Aida Soares Ribeiro

No «Lar de Santa Maria», Avenida António da Cunha, 8, em Sintra, faleceu a sr.ª D. Aida Soares Ribeiro, de 64 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Alberto Soares Ribeiro, comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da referida residência, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, em auto-funebre, onde deve chegar pelas 13 horas.

Augusto da Silva

FIGUEIRA DA FOZ, 10—(Pelo telefone)—Com 37 anos, faleceu o sr. Augusto da Silva, natural e residente em Brenha, neste concelho, guarda-livros e pessoa muito estimada.

SUFRÁGIOS

José Sarmento

Mandada dizer por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José, missa de sufragio por alma do antigo jornalista José Sarmento.

TRABALHADOR SOTERRADO

na abertura dum poço

VILA NOVA DE MILFONTES, 10 *(Pelo telefone)*.—Quando o operário Rogério Vicente Silva procedia a escavações para abertura dum poço, deu-se uma derrocada de terras, ficando o pobre homem soterrado. Acorreram várias pessoas em seu socorro, as quais, com grande dificuldade, conseguiram retirá-lo da difícil e crítica posição em que se encontrava. O pobre homem sofreu fractura duma perna, sendo conduzido para Lisboa, a fim de dar entrada no Hospital de S. José.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

EVORA, 9.—A jornaleira Clotilde da Conceição Prates, de 16 anos, de Montemor-o-Novo, que na herdade denominada Vale de El-Rei de Cima, desta região, se empregava na faina da apanha de azeitona, foi picada por um lacrau. Recolheu a uma clinica, desta cidade, onde ficou internada para tratamento.

—Vai ser substituido por um motorizado o velho carro de tracção animal, que transportava as malas do correio entre a estação do caminho de ferro e a dos C. T. T.

TAUROMAQUIA

Na capital do México

MÉXICO, 10.—Com quatro touros de San Mateo e quatro de La Laguna, para Manolo Gonzalez, Manuel dos Santos, Silveti e Jorge Aguilar, realizou-se a 2.ª corrida da temporada. Manolo Gonzalaz e Jorge Aguilar cortáram orelhas, Manuel dos Santos e Silveti deram voltas á arena. No próximo domingo faz a sua apresentação nesta temporada Carlos Arruza que ontem, em Águas Calientes, cortou orelhas e rabos e deu três voltas á arena num dos touros.—(Efe).

Visita ministerial
à draga «Matola»

Os srs. ministros do Ultramar e das comunicações, acompanhados do sr. comandante Joaquim Teixeira, este em representação do sr. ministro da Marinha, visitaram hoje a draga motor «Matola», destinada aos serviços de dragagem do porto de Lourenço Marques. Eram aguardados, no cais da Rocha, pelos srs. engenheiros Sá Nogueira e Santos Silva, respectivamente, presidente do conselho de administração e director-geral do Porto de Lisboa; e representantes da firma construtora do barco.

Após a visita aos interiores da draga, usou da palavra o sr. dr. Sequerra, representante da casa construtora, e respondeu o sr. comandante Sarmento Rodrigues.

Queda grave
do alto da ponte Duarte Pacheco

Esta tarde quando se encontrava na ponte Duarte Pacheco a observar o panorama da cidade, desequilibrou-se e caiu no solo o empregado do Banco de Portugal, sr. Isaac Porfírio de Sousa, de 58 anos, residente na vivenda Julia Martel, no Estoril. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado gravíssimo.

Cortejo de oferendas
para o hospital de Alijó

ALIJÓ, 6.—Foi designado o dia 7 de Dezembro para o Cortejo de Oferendas em beneficio do Hospital Civil de Alijó. Trabalha-se nas comissões de freguesia para conseguirem, dentro do possivel deste péssimo ano agrícola, o maior rendimento

Não obstante o ano ser mau, aguarda-se que todos contribuam com as suas posses para ajuda do hospital, que bem precisa e bem merece, como sempre tem mostrado.

AR... CÉNICO

Leia no semanário humoristico «SEM PRE FIXE» o que se passa nos bastidores do teatro, rivalidades de estrelas, ditos de artistas, combinações de empresas—verdadeira rábula de revista em que os próprios são os autores.

Arroz de Angola

Segundo o Boletim da Junta de Exportação da Colónia de Angola, no mês de Julho, devido á comparticipação dada a Angola pela Metrópole no contrato de fornecimento de arroz para o Extremo Oriente, aquela provincia exportou já 2.256 toneladas deste produto, sendo 1.003.01 quilos para o mercado japonês, 431.617 para a União Sul Africana e 172.782 para a Indonésia, o que marca uma curiosa posição quanto a novos mercados consumidores de arroz de Angola

A semana do contribuinte

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL E IMPOSTO PROFISSIONAL

Cessação da actividade tributavel.

Verificada a cessação no periodo que decorre entre *25 de Novembro e 31 de Dezembro* de cada ano, e, tendo-se participado o facto *dentro do prazo legal*—quinze dias contados da cessação—, ducante aquele periodo e ainda até *15 de Janeiro do ano seguinte*, desde que, como se disse a cessação se dê em 31 de Dezembro, não é necessário reclamar a anulação das colectas, visto que compete á respectiva secção de finanças retirar os conhecimentos do lançamento já feito e proceder á sua anulação «ex-officio».

Decreto n.º 17:730, de 7 de Dezembro de 1929, art.º 2.º, § 5.º;

Despachos, de 14 de Fevereiro de 1944, e de 4 de Maio de 1946, do subsecretário de Estado das Finanças, de 16 de Janeiro de 1951 do subsecretário de Estado do Orçamento, publicados, no Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, respectivamente, de 1944, a pags. 108/109, de 1946, a pags. 415/418, e, 1.º semestre de 1951.

NOTA: Além das disposições legais que citámos na nossa publicação em 17 de Dezembro de 1951, já era do nosso conhecimento um despacho do ministro das Finanças, de 11 de Fevereiro de 1950, transmitido aos respectivos serviços pela circular n.º 352 e publicado no fasciculo de Junho do Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, do mesmo ano, o qual não mencionámos por se referir aos preceitos a observar pelas secções de finanças, quando tenham sido apresentadas reclamações contenciosas, referentes a participações apresentadas ou não dentro do prazo legal.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Sociedades anónimas e comanditas por acções—Lançamento para 1953:

As sociedades *coloniais* ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita poderão fazer a apresentação, *até 30 de Novembro corrente*, de:

a) um exemplar dos estatutos, sempre que houver qualquer alteração nos mesmos;

b) declaração do modelo oficial;

c) certidão, passada pela respectiva camara de correctores, da cotação média das suas acções, no ultimo ano civil; e

d) um exemplar do ultimo relatório aprovado pela assembleia geral.

Decreto n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929, art.os 37.º e 38.º e §§ e 45.º § unico;

Decreto-lei n.º 36:116, de 25 de Janeiro de 1947;

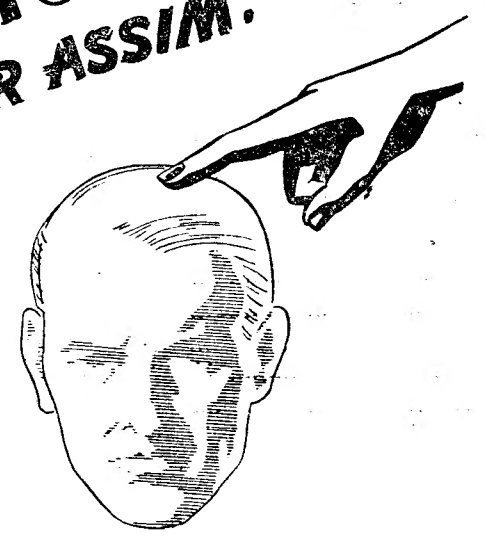
«A Semana do Contribuinte», do «Diário de Lisboa», de 25 de Setembro de 1950.

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

PARE
A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50

NÃO QUEIRA FICAR ASSIM!



Se o seu cabelo começa a cair, se nota uma paragem no seu crescimento, se a gola do seu casaco se cobre de caspa, use sem demora
PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
Os 22 elementos activos que entram na sua composição darão uma nova vitalidade aos seus cabelos, fertilizando as raizes capilares e eliminando a caspa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o céu está geralmente limpo e há calma ou ventos fracos do Leste, por influencia da massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo, vento fraco a bonançoso do quadrante Nordeste. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°; minima, 10°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°; minima, 7°,5.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; 19: Noticiário; 19 e 5: Musica sinfónica; 19 e 30: Programa da F. N. A. T.; 20: O Caso do Dia: A inauguração do bloco operatório do Hospital da Misericórdia de Santo Tirso; 20 e 15: Musica ligeira sinfónica; 20 e 30: Noticiário regional; 20 e 35: Que quer ouvir? 21: Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Solos de instrumentos; 21 e 30: Rádio-Desporto: 22: Musica ligeira espanhola; 22 e 20: Musica de salão; 22 e 24: Teatro das Comédias: «Com o Amor não se Brinca», de André Musset; 23: Fados, por Julieta Barroso; 23 e 20: Danças e cançonetas; 23 e 50: Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15: Resumo do programa; 21 e 20: Musica de camara; 21 e 35: Instrumentos diversos; 22: Recital de árias, por Natália Vi'ana, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 22 e 20: Palestra da série «Leituras Portuguesas», pelo dr. João de Castro Osório; 22 e 30: Concertos de Beethoven; 23 e 40: Canções; 23 e 50: Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19: Programa de Anita Patricio; 18 e 30: Jornal; 20 e 20: Programa dos associados: 21: Concerto; 22: «Intermezzo»; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 45: Solistas; 0: Musica de dança; 0 e 30: Orquestras de dança; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RADIO UNIVERSAL—Ás 19 e 45: Marcha; 19 e 46: Anuncio do programa; 19 e 50: Danças; 20: Musica de salão; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Musica sinfónica; 20 e 35: Musica de todo o Mundo; 20 e 54: Marcha e fecho.

RADIO RENASCENÇA: Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica. 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia. Herd os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande. 138—Tel. 74682; Lungenit. Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	776$	775$	776$
Consolidado 3 % 1. 10	846$	845$	846$
Consolidado 3 1/2 T. 10	972$	972$	—
Centenários 4 %	2.182$	2.180$	2.185$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	972$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.205$	1.210$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	1 310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx port	4.620$	4.620$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.300$	1.500$
Ultramarino cp. 1. p...	1.215$	1.249$	1.253$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.326$	—
Fidelidade	—	72.000$	77.000$
Mundial...	1.575$	1.565$	1.575$
Nacional...	1.345$	1.340$	1.350$
Aguas Lisboa port. ...	—	185$	195$
Aguas Lisboa 1934 1 p.	200$	200$	205$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	180$	180$	190$
Cimentos Tejo...	—	350$	—
Cimentos Leiria 1. p....	550$	550$	600$
Crédito Predial port. ...	21$	21$	21$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	—	146$	148$
Industrial Aliança... ...	350$	350$	360$
Portugal e Colónias ...	337$	336$	337$
Nac. de Navegação 1.p	1.330$	1.330$	1.335$
Colonial de Navegação	—	790$	800$
Portuguesa de Pesca 1.p	—	—	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	442$	442$	443$
Tabacos Portugal cupão	—	585$	595$
União Electrica Port.ª..	—	—	234$
Cassequel..	1.498$	1.497$	1.499$
Agricola das Neves.. ...	1.200$	1.195$	1.202$
Agricultura Colonial ...	642$	641$	642$
Açucar de Angola... ...	2.940$	2.930$	2.950$
Buzi	149$	148$	149$
Cabinda...	210$	208$	215$
Ilha do Principe	1.480$	1.460$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	125$	125$	125$
Moçambique	180$	179$	181$
Eléctrica das Beiras ...	1.740$	1.745$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	—	516$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A memória de Guilhermina Suggia

evocada num ambiente de pura arte

Na tarde em que ouvimos o violoncelista Maurice Gendron, com a sua irreprimivel técnica, lindissima sonoridade, clara dicção, profunda emotividade e juventude a salientar-se do vulto sonoro e bem timbrado da orquestra, um véu de nostalgia perpassou por vezes ante o entusiasmo da numerosa assistencia.

Não é que a figura da grande Guilhermina Suggia viesse toldar ou enfraquecer esses momentos de pura arte. Se havia a saudade havia também a certeza de que embora não nos fosse dado vê-la, seu espirito adejava naquele ambiente em que algumas horas de sonho vêm cobrir de beleza as misérias do Mundo.

Depois dum espaço tão longo, como nos foi grato ver continuada a tradição do seu instrumento querido, entregue nas mãos de artista para quem a arte, sinceridade e beleza não são palavras vãs.

Nesse instrumento de tons tão ricos e quentes, inigualável a qualquer outro, só semelhante á voz humana e possuindo cambiantes de tão rara expressão, nós temos a explicação do motivo por que a maioria dos compositores a ele confiam as passagens mais expressivas, mais dramáticas, mais pungentes das suas obras.

Era, portanto, este o instrumento que convinha ao temperamento vibrátil da grande dominadora que foi e ela achou-o ao seu alcance com todos os recursos da sedução.

No seu temperamento feito de lava, em modalidades que iam do grave ao esbrasear, ela comunicava-lhe a loquacidade que o violoncelo pode ter. E essa artista, que o destino prodigioso marcou, dava-se-lhe com toda a paixão, paixão que não inferioriza mas que a transfigurava, como muitos de entre nós devem estar lembrados.

Ouvidos abertos a esse sortilégio, olhos postos nessa figura de mulher de verdadeiro estilo, ficava se preso pelas linhas nervosas que mesmo em repouso ou silencio expressavam a soberania do seu génio.

Estou a ver a sua cabeça erguida e inclinada para trás, como num desafio á vida ou em confidencia divina!

Desde as peças de virtuosismo, em que a agilidade nos era dada com graciosidade e elegancia para logo dominar o heroico com garra felina e terminar numa voluptuosa caricia. E tudo as suas mãos governavam, comunicando-lhe forte interioridade e subindo ás maiores alturas da arte num espectáculo perturbantissimo.

A colónia inglesa, que tanto estimou e admirou a grande artista, costumava dizer:—Suggia não é só para se ouvir, é também para se ver. E era, na verdade, o quadro dum esteta.

Recordo-a ainda há poucos anos, no Norte, quando a vi aparecer em casa de pessoa amiga, esquiante de vida, esquecida dos aplausos frenéticos e intermináveis dos concertos. Simples, com gentileza, vinha oferecer um pequeno cabaz de apetecível fruta colhida pelas suas mãos na propriedade que tanto apreciava.

Soube, depois, que estas distribuições representavam para ela um dos seus prazeres favoritos e, como em tudo que fazia, esmerava-se para que a dádiva agradasse aos olhos dos seus amigos, procurando harmonizar, com gosto, os tons dos frutos e qualidades.

Outra vez, surpreendida na sua quinta, vestindo uma indumentária própria para o trabalho que estava a executar, feita num tecido alegre de ramagens e na cabeça um enorme chapelão de palha a sombrear-lhe o rosto, Suggia recolhia para as suas salas as flores preferidas.

Ali tudo era encanto e tranquilidade. Parecia que a «virtuose» se queria esquecer de ansiedades, entusiasmo e apoteoses das noites de glória.

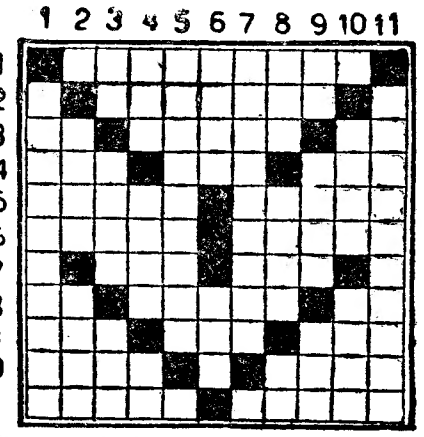
E' lamentavel que não nos tivesse deixado mais obras gravadas. Nos poucos discos que possuo, e que toco religiosamente, faço viver a sua recordação. Há tempos, tomando um taxi e levando comigo o meu instrumento predilecto, o meu violoncelo, recomendei ao motorista o máximo cuidado com ele. Em resposta, voltando-se para mim, disse-me:—Sossegue, minha senhora, pois eu fui durante alguns anos o motorista de Madame Suggia—e prosseguindo a conversa, descreveu-me o amor inquietante com que ela protegia e guardava o seu «Cello». Era um amor feito de todos os sentimentos nobres que um ser humano pode ter por outro. E não é o violoncelo, pela própria posição em que se toca, o instrumento que mais amorávelmente se deixa abraçar?

Desapareceu-nos Guilhermina Suggia, esse astro de primeira grandeza na arte nacional, artista de grande classe que nos transportou tantas vezes na sua arcada embriagadora a um mundo que não é este. Suggia foi uma das nossas mais representativas embaixatrizes de Portugal no estrangeiro, onde era considerada grande entre os grandes. E' sempre grato ver lembrar, aos que ficam, a passagem pela terra de figuras como a sua, por isso rendo o mais rasgado elogio a Maurice Gendron pela evocação que fez de quem merece louros de imortal, de quem, como tantos outros, merecia a divulgação do seu busto (e para isso não nos faltam bons escultores!) numa glorieta a colocar entre tantas que deviam existir nos nossos jardins, como meio de divulgação e recordação dos nossos grandes valores aos vindouros.

ADRIANA DE VECCHI

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3646



HORIZONTAIS: 1—Encontrarem inesperadamente. 2—Residimos. 3—Prefixo de negação. Estacar a vinha. Post scriptum (abrev.). 4—Ecoa. Rio da Suíça. Outra vez! 5—Suspendem. Grande cabo formado de rochas basálticas na ilha da Madeira. 6—Sacuda. Cordilheira entre a Europa e a Ásia. 7—Moeda japonesa. Chefe etíope. 8 — Artigo definido. Cordilheira do Norte de África. Nome de uma letra. 9—Igual. Unidade prática oficial da resistência eléctrica. Unidade de trabalho. 10—Aves pernaltas. Junta. 11—Curam. Ribombar.

VERTICAIS: 1—Despropósitos. 2—Filho de Loth, tronco dos moabitas (Bibl.). Caruma. 3—Preposição. Sulcar. A casa. 4—Coloca. Renque de árvores. Freguesia do concelho de Arcos-de-Va'devez. 5—Conjunto de armas. 6—Raspa. Contracção de dois pronomes pessoais. 7—Afligem. 8-Grande quantidade. Cóleras. Céu. 9-Tempo do verbo ser. Nome próprio do poeta português, autor do poema «Viriato trágico». Argola de cadeia. 10—Soltai pios. Gera. 11—Experimentar sossego.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3645

HORIZONTAIS: 1—Meã. Ais. Ela. 2—Errar. Aarão. 3—Gibraltar. 4—Arantes. 5—Im. Assam. Cr. 6—Sal. Aar. Ale. 7—Prior. Armam. 8—Aço. Sare. 9—Rãs. Coa. Ser. 10—Ar. Trair. Ia. 11—Mário. Selam.

VERTICAIS: 1—Me. Disparam. 2—Erg. Marcara. 3—Aria. Lios. 4—Abra. Os. Ti. 5—Arrasar. Cró. 6—Ansa. Boa. 7—Saltara. Ais. 8—Atem. Rs. Ré. 9—Eras. Amas. 10—Lar. Clareia. 11—Ao. Tremeram.

HOJE — Segunda-feira, 10
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com os conjunto musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
com a gentil cancionista
Teresa Maldonado

Consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas.

*

Amanhã
«A NOITE DE SÃO MARTINHO»
JANTAR A' PORTUGUÊSA
com castanhas e vinho.... oferta da Direcção
(Marcam-se mesas)

* Nescafé Nº 37

GRANDE NOVIDADE
Para os apreciadores do bom café!
qualidade "expresso"
paladar português

ESTE NOVO TIPO DE NESCAFÉ VENDE-SE NOS BONS ESTABELECIMENTOS

* FORTE OU FRACO O NESCAFÉ PREPARA-SE INSTANTÂNEAMENTE E SEM DEIXAR RESÍDUOS. CONSERVA TODO O AROMA DOS CAFÉS DE SUPERIOR QUALIDADE UTILIZADOS NA SUA FABRICAÇÃO.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O MELHOR EM TUDO!
MAXIME
Dancing

A famosa atracção:
MERCEDES
Y
ALBERTO
— o —
YOLANDA RODRIGUEZ
— o —
LUISA y MARIO
— o —
ABILIO HERLANDER
— o —
TRIO VITÓRIA
— o —
ISABEL COUZO, ELO PLAZA, CARMEN VIVO e ESTRELITA SANTERO
— o —
Musica por:
TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

TODAS AS NOITES:
ÊXÍTOS DE QUE TODOS FALAM!

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, camisas, etc., pago bem vamos a casa. Telefone 33985.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Beatriz de Almeida foi convidada para participar do elenco da companhia do Teatro Apolo.

—Na próxima sexta-feira devem estrear-se na revista «O' Rosa, arredonda a saia», em cena no Teatro Avenida, numeros novos.

—O guarda-roupa da revista «Viva o luxo», que se destina ao Teatro Monumental, vai começar a ser confeccionado sob a direcção de Anahory.

—A companhia folclórica brasileira estreia amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a nova revista «Acho-te uma graça!».

—O actor Alfredo Ruas tem quatro intervenções na revista «Buiça-Cacau», que no dia 2 sobe á cena em Lourenço Marques.

—O cantor Alberto Ribeiro espera terminar a sua colaboração no filme «Rosa de Alfama», antes da sua partida para a Venezuela.

—A empresa do Coliseu do Porto pensa em transformar o seu salão de festas numa nova sala de cinema, com programas exclusivamente para crianças.

—Na quinta-feira efectua-se, no Teatro Apolo, o ensaio-geral da comédia «A maluquinha de Arroios».

—Da nova companhia de circo que na sexta-feira se apresenta no Coliseu faz parte o arriscado numero de trapezistas Powell.

Deolinda Rodrigues

partiu para Luanda

No paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, que partiu hoje para Luanda e outros portos da costa ocidental africana, com cerca de 800 passageiros, seguiu a cantadeira Deolinda Rodrigues, que vai juntar-se a seu marido, residente naquela cidade.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se «O Tesouro de Sierra Madre», comentado pelo escritor Tomás Ribas

O filme da «matinée» clássica de amanhã, no Tivoli—«O Tesouro da Sierra Madre»—tem a recomendá-lo a força e a beleza duma reali-

(Continua na 15.ª página)

Círculo de Iniciação Coregráfica

Margarida de Abreu prossegue no seu esforço meritório de formar bailarinos que se possam abalançar á interpretação do repertório clássico, encarando com ousada confiança as responsabilidades de um tal cometimento. Num país sem tradições coregráficas, como é o nosso, conseguiu já o milagre de criar um grupo de raparigas e rapazes dotados de evidente boa vontade e com inegáveis condições para levar por diante o sonho que a todos abrasa, unidos pelo mesmo desejo compreensivel de se elevarem a um nivel artistico aceitável e de elevar o nosso País a uma categoria coregráfica que ainda não possui.

A apresentação anual dos alunos de Margarida de Abreu constitui já um acontecimento digno de registo especial no ambito reduzido do nosso circulo artistico, tão pobre de iniciativas susceptiveis de apurar o gosto do publico e levá-lo a comungar nesta religião de beleza em que os oficiantes precisam de sentir junto de si o calor do estimulo e o incentivo da compreensão.

Vamos com Deus que se têm feito, nos ultimos anos, apreciáveis progressos nesse sentido, e os espectáculos de bailado já hoje atraem um publico numeroso, entusiasta e compreensivo, cuja sensibilidade se tem educado por obra e graça dos grupos de baile estrangeiros que ultimamente nos visitaram. Por isso, o Teatro de S. Carlos encheu-se ontem a trasbordar e a assistência não regateou aplausos aos jovens bailarinos, á sua ilustre professora e a todos quantos colaboraram nesta obra já hoje notável, e desajudada de todo o apoio oficial, sabido como é dificil, dispendiosa e demorada a criação de uma companhia de bailados, que exige, além da competência dos mestres, a persistência dos alunos e a compreensão do publico.

Do programa constava a «Polaca heroica», de Chopin, já executada numa apresentação anterior, cujo arranjo coregráfico nem sempre se adapta ao ritmo da musica e a que o luzido grupo se esforçou por dar ajustada interpretação. Notam-se de ano para ano progressos evidentes nos alunos de Margarida de Abreu, o que equivale a dizer que os seus esforços vão sendo coroados de exito e são dignos do estimulo de todos nós, publico e critica, sem o que nenhuma iniciativa pode vingar e florescer.

«Grazioso» foi, porventura, o bailado em que os intérpretes se sentiram mais á vontade, em que a técnica bailatoria se afirmou com mais perfeição e em que a musica e a coregrafia se fundiram e completaram na mesma unidade ritmica e poética. Merecem por isso os melhores encomios os três pares que tiveram a seu cargo a execução do delicioso bailado: Anna Maria e Bento José da Camara, Agueda Sena e Fernando Lima, Luna Andermatt e João Salo.

Fernando Lima abalançou-se a interpretar o «Preludio á sesta dum fauno», tão conhecido do nosso publico e do qual já vimos em Lisboa notáveis interpretações que não esquecem fácilmente, desde a de Swáine á de Sèrge Lifar. Não se pode dizer que não tenha condições para vir a ser um excelente bailarino e que não tenha afirmado qualidades apreciáveis, quer como corégrafo, quer como executante. A sua interpretação, porém, não nos convenceu. Faltou-lhe, precisamente, aquele «anseio tumultuoso e vegetal» de que fala o programa e que carecia doutra largueza de movimentos e doutra eloquência de sugestões.

Em «Clair de Lune», Anna Maria e Bento José da Camara conseguiram dar-nos a poesia romantica que caracteriza o encantador «pas-de-deux», com leveza de movimentos e graça de atitudes.

Fechou o programa o conhecido bailado com musica de Moussorgsky. «Quadros duma exposição», que já fora dançado em anteriores apresentações, e que tem por vezes agradáveis momentos, notas expressivas de pitoresco e de graça, sem contudo alcançar aquela altura a que nos habituaram algumas «troupes» visitantes.

Uma orquestra, em vez do acompanhamento a dois pianos, teria valorizado sensivelmente o espectáculo, contribuindo para lhe assegurar um ritmo mais perfeito, uma atmosfera musical mais rica e uma direcção mais adequada. Esta deficiência não se pode atribuir, segundo julgamos saber, á direcção do Circulo de Iniciação Coregráfica, que teria naturalmente o desejo de conseguir uma orquestra. Mas por que preço? Não seria de toda a justiça que se proporcionassem a Margarida de Abreu os meios indispensáveis á completa «réussite» do seu notável esforço, dispensando todo o apoio a uma obra que serve a prestigiar o nosso débil e escasso património coregráfico?

Feitas as naturais reservas—seria descabido exigir de um grupo de amadores a perfeição técnica a que nos habituaram profissionais—há que louvar como merece a brilhante iniciativa de Margarida de Abreu, fazendo votos por que prossiga nesta cruzada de beleza a que em tão boa hora resolveu meter ombros com inteligência, sensibilidade, cultura e a indispensável tenacidade, sem a qual nada se consegue, sobretudo num meio pobre e ingrato, como o nosso, onde o bom Mecenas não deixou, infelizmente, descendência.—N. L.

AMANHÃ NO CAPITÓLIO
A SENSACIONAL REPOSIÇÃO QUE O PUBLICO AGUARDAVA ANSIOSAMENTE!

LOLA FLORES

de novo num filme maravilhoso em deslumbrante colorido
ESTRELA DE ANDALUZIA
ALEGRE E LUMINOSA COMO SOL DE ESPANHA
4.ª feira nos cinemas **ODEON** e **PALACIO**
Exclusivo de Produções ANIBAL CONTREIRAS

Celeste Rodrigues

A TIPOIA
RESTAURANTE TÍPICO
100, Rua do Norte, 102 — BAIRRO ALTO — LISBOA
Sob a Direcção da Castiça Cantadeira **Adelina Ramos**

Almoços — Jantares — Ceias. Hoje o tradicional prato da vespera de S. Martinho — Bacalhau cosido c/ todos. Amanhã, dia de S. Martinho, Chispe à Portuguesa. Castanhas assadas, acompanhadas de bebida apropriada. Fados por: Adelina Ramos, Xavier Pinto, Celeste Rodrigues, Tristão da Silva, Adelino dos Santos e Miguel Ramos.

O S. Martinho no Bairro de Alvalade

Chegou finalmente o S. Martinho. Trouxe-nos a alegria de viver, pela reabertura, amanhã, do conhecido «Restaurante Central», de Alvalade, na Rua Marquesa de Alorna, 22, com nova gerência.

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL
APRESENTA

UM EXITO APOTEÓTICO!...
A atracção que maior êxito continua obtendo em Lisboa e que o publico aplaude vibrantemente
TRIO HATA'S
Um sucesso nunca atingido! Um êxito colossal!

E um conjunto artistico inegualável, com
Lolita Naranjo Escultural estrela de baile
BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS
ESTER DE MURILLO ■ PILARIN MAY ● MARY ANGELES ●
ANGELINES GARA - LITA GONG ● ROSA MARFIL
Musica constante pelas famosas orquestras
TAVARES BELO com c vocalista MONIZ TRINDADE
HARLEM-JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

VASCO MORGADO oferece-vos todas as noites:

Teatro MONUMENTAL

ÁS 21,45
LAURA ALVES E RAUL DE CARVALHO
EM
Comédia ▶ **A FERA AMANSADA**
Duas horas de franca e constante gargalhada
UM ELENCO DE 20 FIGURAS

Teatro AVENIDA

ÁS 20,30 e 22,45
O grande espectáculo do luxo e do riso
Revista ▶ **O' ROSA ARREDONDA A SAIA**
com *Salvador, Santos Carvalho, Teresa Gomes, Graziela Mendes, Humberto Madeira, Maria Teresa, as atracções Helga Liné* e *Ana Paula* e 40 lindissimas raparigas.
colaboração de MADALENA SOTTO
DOIS ESPECTÁCULOS PARA QUEM GOSTA DE BOM TEATRO!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — TOTO, TERCEIRO HOMEM — TIVOLI

São Luiz — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
3.ª semana da sensacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
A's 15,30-18,15-21,30
OTHELO
O Grande Prémio Internacional de Cannes, realizado e interpretado por ORSON WELLES

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
As 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª SEMANA DE EXITO
O MILAGRE DO QUADRO
com PIER ANGELI, STEWART GRANGER e GEORGE SANDERS

CONDES — A'S 21.30 — Telef. 22523
UM FILME SENSACIONAL!
NATACHA
Magnifica obra musical de ambiente russo com ILONA MASSEY e NELSON EDDY

ODEON — As 21 e 30
EXTRAORDINÁRIO EXITO de
O homem que as mulheres odiavam

PALACIO — Às 21 e 30
UM DRAMA VILOENTO
com Erich Von Stroheim

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Os Filhos dos três Mosqueteiros
A AMBICIOSA

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Com as horas contadas
Uma rapariga deliciosa

TIVOLI — Telef. 50595
HOJE, as 21 e 30
Estreia de gargalhada
TOTÓ, TERCEIRO HOMEM
com o impagável cómico noutra sensacional criação

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 2.ª semana triunfal
A sensacional obra-prima
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
com FARLEY GRANGER, RUTH ROMAN e ROBERT WALKER
Todos os dias: às 15.15—18.15—21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
HOJE, às 15,15-18,15-21,30
LANA TURNER e EZIO PINZA no deslumbrante TECNICOLOR
E' proibido amar

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.
HOJE, às 21.30
Uma comédia original e cheia de graça
O pato atómico
c/ Douglas Fairbanks Jr. e Yolande Donlan

CAPITOLIO — TEL. 27493
Ás 21.30 HOJE DESPEDIDA:
PRIMAVERA
Amanhã: Reposição sensacional da célebre super-produção
NOSSA SENHORA DE PARIS

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
Mulheres marcadas
Uma mulher e um trono

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Encontro com o destino
com Gleen Ford

DEPOIS DO CINEMA
DANCE NA PISTA LUMINOSA DO
CRISTAL
DANCING
E VEJA A FORMIDÁVEL ATRACÇÃO
TRIO HATA'S
AMBIENTE DE LUXO

Anna

E' um anjo ou uma mulher dominada pela força do instinto? Aspira ao bem, mas sente-se atraída para um passado de vicio. O filme que dá a medida da extraordinária capacidade de actriz de

Silvana Mangano

ao lado de **RAF VALLONE** e
VITTORIO GASSMANN

O FILME ITALIANO DOS 5 PREMIOS

4.ª FEIRA no
IMPÉRIO
Produção LUX da MUNDIAL FILMES

OLIMPIA CLUB

Apresenta a rainha do baile flamenco
QUETI CLAVIJO
Uma genial artista que domina e seduz
com o seu guitarrista **BERNARDE MURON**
outra notável atracção internacional
Margot Gallego — Carmen Ubila — Isabelita Serrano — Lita de Valencia — Isabelita Tomaz com as **ORQUESTRAS YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o cantor **Gil Romero**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS com bons artistas
Direcção de OSCAR SILVA

HOJE — Segunda-feira — DIA 10

Marcia Condessa

No Restaurante Tipico
FESTA BRAVA
Praça da Alegria, 38
Marcia Condessa
Tem a honra de comunicar a V. Ex.as que leva a efeito um jantar de homenagem à cantadeira recentemente chegada do Brasil
FERNANDA SANTOS
para o qual convida os seus clientes e amigos.

Alfredo Marceneiro

LUSO
Animador *Modesto Maia*
Hoje: NOITE POPULAR com o popular fadista ALFREDO MARCENEIRO, Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Manuel Calisto, Joaquim Silveirinha, Camarinha e Pedro Leal. Amanhã: NOITE DE S. MARTINHO. FADOS, CANÇÕES, DESGARRADAS e o imitador EIRMILITA.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MARIA VITORIA
EM ESPECTACULO INTEIRO — A S 21 e 45
EM ÚLTIMA SEMANA
MARIA LALANDE **ASSIS PACHECO**
E UM GRANDE ELENCO EM
MILAGRE DA RUA
DE COSTA FERREIRA

APOLO — 2 SESSÕES As 20.30 e 22.45
Ultimo dia e despedida da engraçadissima comédia
MARIDOS COM SORTE
com Aura Abranches, Alma Flora, Leónia Mendes, Alvaro Pereira, Joaquim Prata, Octávio Matos, Alberto Reis e Maria Cristina, à frente dum grande elenco
6.ª feira, estreia «A MALUQUINHA DE ARROIOS»

VARIEDADES — HOJE às 20,45 e 23 horas
A hilariante comédia de CARLOS LLOPIS
Marido em experiência
com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.

Ao romper do dia

Faz das tuas ambições, não a torre da tua maior altura, mas o altar dos teus grandes sacrifícios.

■

A unica glória que nunca se desvanece reside nisto—guardar para o futuro o bem que só a nós pertence.

■

Todas as batalhas se vencem, lutando, e se perdem, fugindo. Algumas, porém, ficam indecisas não por falta de coragem, mas sim de decisão.

■

Nas corridas vertiginosas, os que chegam primeiro vencem-se a si próprios, ainda mais do que aos outros.

■

Há pessoas que trabalham, dia e noite, para criar uma certa personagem, a fim de alcançarem determinado efeito, mas nunca passam de vulgares imitadores.

■

Por excesso de vaidade, homens notáveis perdem parte do seu valor, julgando que o acrescentam.

■

Perguntaram ao filósofo Kant se o que nós chamamos Verdade era ilusão ou realidade. Ele sorriu-se e disse:

—«A Verdade acompanha-nos, por toda a parte, mas com o rosto velado».

■

O passado, por muito maravilhoso que seja, existe em todos nós, como uma musica que se ouve, embora nunca se entenda bem.

■

Os leões não sabem que são os reis dos animais, porque, se o soubessem, fugiam para o deserto.

■

A História, muitas vezes, escreve-se, não para ensinar aos homens a grandeza dos belos feitos, mas sómente a estética dos grandes gestos.

■

Á porta dos milionários, os pobres rezam as suas orações, pedindo a Deus a salvação das almas. Não recebem a esmola, posto que a paguem em moeda de ouro.

■

A formosura, a graça e até o donaire, em certas mulheres, só brilham e seduzem, enquanto elas se julgam adoradas.

■

Os melhores reis, os mais queridos e aclamados pelas multidões, são aqueles que governam, sem ninguém sentir que trazem vestida a sua armadura.

■

A boa educação corrige, tanto quanto possível, o que a natureza nos deu, sem cuidar da forma nem do jeito que mais nos convém.

■

A virtude das almas fortes resiste tanto ao tempo como os porticos das basilicas aos temporais.

■

O beijo da traição rendeu a Judas trinta dinheiros. Não lhe chegou sequer para limpar a nódoa que lhe caiu no peito!

■

O amor que nunca acaba é maior que o Himalaia e mais puro que a branca flor que nasce nos trigais.

■

Nos nossos sonhos, altas horas da noite, passam, numa galopada, as visões do que poderiamos ter sido, se acaso os nossos braços pudessem tocar-lhes.

■

Os rouxinois encarregam-se de cantar, nos salgueiros, á luz do luar, os poemas dos nossos amores e as saudades dos nossos bens perdidos.

■

O Amor foi-nos dado por Deus, para, antes do Ceu, termos a certeza de que o Mundo cabe todo, no nosso coração.

■

As palavras possuem o raro poder de transformar o efémero em eterno. E, talvez por isso, que elas rendem tão pouco aos ricos, mas valem tesouros aos pobres.

GLAUCIAS

Houve 12 feridos

em resultado do choque de um carro eléctrico com um camião na Avenida 24 de Julho

Hoje, ao principio da tarde, cerca das 13 e 30, na Avenida 24 de Julho, em frente da fábrica Portugal e Colónias, o camião de 19 toneladas, 1G—15—85, da firma de transportes José da Silva, da Figueira da Foz-Brenha, embateu com o carro eléctrico n.º 611, que se dirigia a Algés.

O camião era conduzido pelo motorista Abilio Carvalho, residente em Vergieira, Figueira da Foz, e tinha como ajudante António de Almeida, residente na Rua Alexandre Herculano, Figueira da Foz; o carro eléctrico era tripulado pelo guarda-freio Manuel Marques e pelo condutor Francisco António Cavalheiro.

A fim de poder entrar na fábrica citada, o camião fez marcha atrás precisamente na altura em que passava o «eléctrico».

Aquele, tendo recuado de mais, ultrapassou a fiaxa de rolagem e bateu, com a traseira, na parte central do carro eléctrico, que era dos abertos. Por essa razão, apesar de ter sido o choque de pequena violência, dele resultaram 12 feridos.

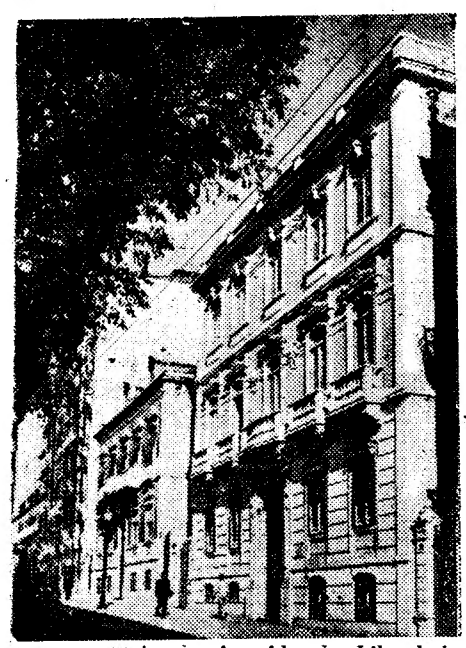
Tanto o motorista, como o guarda-freio confiaram na sinalização do ajudante de motorista, que, naquele momento, estava de costas, fazendo sinal a dois automóveis que se dirigiam para Lisboa, vindos de Algés, razão por que não fez qualquer sinal de paragem, nem o «eléctrico», nem o camião.

Em consequência do desastre, foram conduzidos ao Hospital de S. José e tratados na sala de observações: Francisco António Cavalheiro, de 53 anos, condutor do «eléctrico», residente na Praça das Amoreiras, 29, que sofreu esfacelamento da perna direita e graves lesões internas, tendo ficado internado; Alvaro José Marreiros, de 25 anos, desenhador, Avenida Santos Dumont, 78, contuso num pé; Albertina de Jesus Pinheiro Augusto, de 36 anos, Travessa Ribeiro Seabra, 11, loja, em Belém, com leves escoriações, que depois de tratada recolheu a casa; D. Maria Luísa Gama Mira Ochoa, de 36 anos, Avenida Sidónio Pais, 24, r/c, com fractura exposta da perna direita, ficando internada, e seu filho José Aguiar Mira, de 5 anos, com escoriações no rosto; José Fernandes Oliveira, de 59 anos, empregado no comércio, Rua Vieira da Silva, contuso nos braços e nas pernas, o qual, depois de tratado, recolheu a casa; Irene Almeida Pinto, Rua Pascoal de Melo, 133, 2.º, com escoriações leves pelo corpo, recolheu a casa depois de tratada; Georgina da Conceição Alves, de 60 anos, Vila Correia, Pedrouços, 2, 2.º, com leves escoriações pelo corpo; José de Almeida Antunes, de 36 anos, caixeiro de praça, R. D. Jerónimo Osório, letra J.A. F., com contusões num pé; Francisco Verissimo Baltazar, de 24 anos, barbeiro, residente no lugar do Carrasqueiro, Torres Vedras, com fractura das pernas, ficou internado; Alexandre Soares Ribeiro de Albergaria, de 43 anos, empregado de escritório, Rua Sá Miranda, 1, 2.º, com leves escoriações, tendo recolhido a casa; e José Santos Martins, marinheiro, residente na Vila Matias, 22, Esq.º, Algés, com leves escoriações nas pernas. Este ultimo recebeu tratamento no posto da Cruz Vermelha.

Todos os passageiros feridos seguiam nos bancos do lado, onde o camião embateu com o «eléctrico». Desse lado os balaustres foram arrancados, abatendo parte do tejadilho.

O caso provocou certo alarme, como era natural, ouvindo-se gritos aflitivos dos sinistrados e dos restantes passageiros.

Os feridos foram rápidamente conduzidos em ambulancias dos bombeiros e em carros particulares ao hospital. O camião nada sofreu, a não ser uma levissima raspadura na traseira do taipal.



Neste edificio da Avenida da Liberdade, 252, onde até ao fim do mês passado —esteve a União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa, vão ser instalados os serviços da Aeronáutica Militar, que para ali começaram já a ser transferidos. Por seu turno, a União dos Grémios adquiriu um imóvel de três pisos, na Rua Castilho, 14, onde vai fazer obras de adaptação, mas onde tem já a funcionar os seus serviços.

Começou hoje

um curso de especialização para engenheiros

Integrado no circulo de conferências sobre a «Mecanica do solo», que hoje se iniciou no Instituto Superior Técnico, o sr. engenheiro Manuel Rocha, antigo bolseiro pelo Instituto de Alta Cultura nos Estados Unidos, pronunciou, pelas 10 horas, no salão de festas do pavilhão central daquele estabelecimento, uma palestra subordinada ao tema: «A Mecanica dos solos. Seu papel na engenharia civil».

Fez a apresentação do conferente o representante do presidente da Ordem dos Engenheiros, engenheiro Costa Macedo, que se lhe referiu com palavras de alto louvor.

O engenheiro Arantes de Oliveira, director do Laboratório de Engenharia Civil, agradeceu, em seguida, as referências feitas á instituição que preside.

Com a sala repleta de uma atenta assistência, constituida por professores e alunos da Universidade Técnica, bem como engenheiros civis e de minas, o sr. engenheiro Manuel Rocha iniciou a sua exposição, com o auxilio de gráficos e esquemas distribuidos pela parede. O tema versado deu oportunidade ao conferente para estudar diversos problemas relacionados com a Geologia, a Física e a Quimica e o seu papel dentro da engenharia civil e mineira.

A exposição que durou cerca de uma hora, prendeu toda a assistência, tendo sido o conferente muito felicitado no final pelas individualidades presentes.

Amanhã, englobada no mesmo ciclo de palestras técnicas os srs. engenheiros José Seguro e Ulpio Nascimento abordarão, respectivamente, os temas: «Composição do ssolos» e «Composição da água nos solos».

As palestras prolongar-se-ão até ao próximo sábado, terminando nesse dia com uma excursão a Campilhas.

Há 30 anos

O Patacas

Em 10 de Novembro de 1922, em crónica de Norberto de Araujo, inseriamos:

«No Teatro Nacional representa-se esta noite «Os Velhos». Há poucos anos andei pelo Alentejo e estive em Castelo de Vide e Santo António das Areias, onde D. João da Camara, já casado com a santa e veneranda D. Eugénia de Melo Breyner, trabalhava de engenharia e pensava em teatro. Ainda vive o Patacas, hoje criado de lavoura, e na peça fidalgo plebeu, lavrador e filósofo. Procurei-o. E' um velhinho pobre e saudoso... «Sim, sim, o sr. D. João, engenheiro... Lembro-me. Era um belo rapaz...». O Patacas ainda vai de monte em monte, gosta de beber a sua golada e tem uma unica preocupação »quando eu morrer caber no caixão e levar as pernas bem direitas». Os «Velhos» de hoje recordam Brasão, João Rosa, Joaquim Costa, a linda Rosa Damasceno. Vivem. Nós é que é possível que envelheçamos hora a hora. «Os Velhos», a começar pelo Patacas—esses não».

DERRAPOU UMA FURGONETA

e ficou ferido um passageiro

CHAMUSCA, 10.—(Pelo telefone).—A quatro quilómetros desta vila, na curva denominada Entroncamento, derrapou uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. Artur Gonçalves, residente em Lisboa, o qual nada sofreu. Era acompanhado pelo 1.º cabo da Guarda Fiscal, de serviço em Braço de Prata, sr. Manuel Moreira, que sofreu fractura do braço direito.

Conduzido ao hospital desta vila, foi tratado pelo sr. dr. Joaquim França, que o fez conduzir ao hospital de S. José, em Lisboa.

Nesta perigosa curva é rara a semana em que não se registam dois ou três desastres, motivo por que se considera urgentissimo o seu alargamento.

PRESO DESDE SÁBADO

por causa de 40 centavos

António Mateus Alves comeu, no passado sábado, numa taberna da Rua da Atalaia, 31, e recusou-se a pagar 40 centavos que reputou estarem a mais na conta. Interveio a P. S. P. que o prendeu, e hoje foi julgado na Policia Judiciária pelo dr. Luso Soares que o mandou pôr em liberdade, depois de ter estado preso desde sábado.

Vai ser prestada nos Estados Unidos uma homenagem aos bombeiros portugueses

O municipio da cidade de Long Branch, no Estado de Nova Jersey, dedicou um dos seus parques municipais á memória dos bombeiros voluntários das nações livres do Mundo. Para tal fim, criou-se o Comité do Parque Memorial dos Bombeiros Voluntários, presidido por W. Earl Hopper e constituido pelos vogais Paul Kiernan, comissário dos Parques e Propriedades Publicas, e Rocco N. Bonforte, comissário de Segurança Publica.

O presidente deste Comité, por indicação da embaixada de Portugal em Washington, dirigiu-se ao comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, pedindo uma bandeira portuguesa para ser içada no referido Parque. Dessa incumbência de encarregou o comandante Fernando Marques que entregou na embaixada dos Estados Unidos o pavilhão português, para que esta entidade a faça chegar ao seu destino.

Trata-se de uma homenagem aos valorosos bombeiros voluntários, a que não pode ficar indiferente o nome de Portugal.

Vaga de frio na Itália

3° negativos em Florença

ROMA, 10 — Os Italianos tremeram hoje com uma vaga de frio, que não é habitual nesta época, que assolou o país desde os Alpes até á Sicilia. A temperatura mais baixa registou-se em Florença foi de 3 graus negativos. Os Apeninos, próximo de Roma, ficaram cobertos com a primeira neve. Os serviços meteorológicos advertiram que a temperatura «ártica» durará cerca de uma semana, passando depois a ser a normal, em Novembro.—(R.).

Um caso sério

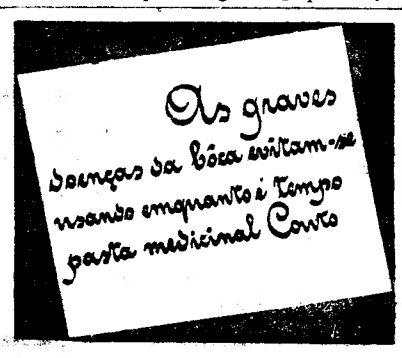
V. Ex.ª já pensou se vai á Feira de S. Martinho onde almoçar ou jantar? Experimente o Café Restaurante Ribatejano, em Salvaterra de Magos. Telefone 14.

Unica adega tipica no género no Ribatejo.

UNIÃO NACIONAL

Partem amanhã para Angola e Moçambique os srs. eng. Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro

Os srs. eng. Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, respectivamente, presidente e vogal da comissão excutiva da U. N., seguem amanhã, ás 11 e 30, de avião, para Angola e Moçambique, no desempenho de importante missão daquele organismo politico.



OS CASAIS ANGOLANOS

regressaram a Lisboa

De regresso de uma visita ao Sul do País, chegaram a Lisboa, em autocarro, os casais angolanos que se encontram na Metrópole. Hoje seguiram para a região de Sintra e, dentro de dias, para visitar o Centro e o Norte de Portugal.

Vão ser entregues à Biblioteca da Universidade de Coimbra os manuscritos do visconde de Seabra

(Continuação da 1.ª página)

soldado...». Também Seabra foi deputado aos 23 anos e mais tarde presidiu á Camara, como depois presidiu á dos Pares, quando foi elevado a essa dignidade; foi ministro, reitor da Universidade de Coimbra, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, sócio emérito da Academia das Ciências.

Que mais titulos, efectivamente, poderia alguém coleccionar? Só, como Seabra, os de homem de espírito e homem de bem.

Uma carreira notável

E' uma biografia fora de série a de António Luís Seabra, que viveu quase um século. Nasceu em 1798, a bordo da nau «Santa Cruz», por alturas de Cabo Verde, quando seus pais se dirigiam para o Brasil e estava ainda no berço quando lhe foi conferida a primeira honraria, a de cadete honorário de dragões, por graça especial do então principe regente. De volta a Portugal, entrou em 1815, aos 17 anos, para a Universidade de Coimbra, onde se formou em 1820. No ano seguinte era despachado juiz de fora para Alfandega da Fé, mas a queda do Governo liberal levou-o a pedir a demissão e a recolher-se em Vila Flor, refugiado nos trabalhos literários. Foi o seu primeiro exilio, sem sair da Pátria. Mas não seria o ultimo. Em 1825, tendo participado na acção contra o regime de D. Miguel, emigrou, após a derrota, com as tropas liberais para a Galiza, donde passou sucessivamente para França, Bélgica e Inglaterra. Isto valeu-lhe ser processado, e julgado á revelia e ter confiscados os bens, mas não perdeu o seu tempo porque, dado ao culto das letras, escreveu então várias obras, algumas delas de alta significação politica.

Voltou a Portugal em 32, com os 7.500 bravos do Mindelo, e regressou á magistratura. Deputado por Trás-os-Montes, recebeu de Rodrigo da Fonseca, então ministro do Reino, o encargo de elaborar o projecto de reforma do ensino primário, a primeira depois de Pombal. Reeleito para os Parlamentos de 36 e de 40, exerceu notável acção parlamentar, que seria apenas o preambulo da que viria a desempenhar até ao fim da sua longa vida. Em 1846, sendo desembargador da Relação do Porto, encarregou-se encarregado dos Negócios do Reino para a Junta Provisória do Governo estabelecido naquela cidade, organismo que foi, pode dizer-se, o fulcro de acção contra o golpe de Estado que derrubara Palmela. Em 51, sendo deputado por Aveiro, recebeu pela primeira vez uma pasta ministerial, a da Justiça, na Regeneração, com Saldanha. Reeleito em sucessivas legislaturas, assumiu, em 68, a presidência da Camara dos Deputados, onde, aliás, pouco tempo permaneceu, por ter sido elevado á Camara dos Pares, a que ambtém presidiu. Durante dois anos foi reitor da Universidade de Coimbra, posto que abandonou para voltar a desempenhar as funções de ministro da Justiça, num governo de acalmação, presidido pelo duque de Avila, após a «Janeirinha». Por essa altura, os estudantes de Coimbra enviaram-lhe uma expressiva mensagem de saudação, em que se realçavam os seus nobres méritos. Assinavam esse curioso documento três estudantes que viriam, mais tarde, a ser figuras de alta significação na vida nacional: Emídio Navarro, Julio de Vilhena e Lopo Vaz de Sampaio e Melo.

Foi ainda o visconde de Seabra juiz do Supremo Tribunal de Justiça, sócio emérito da Academia, conselheiro da Coroa e portador de numerosas veneras nacionais e estrangeiras.

A obra de maior tomo

A grande obra de Seabra foi, porém, o Código Civil, o mesmo que ainda hoje rege as relações civis entre Portugueses, «a obra meritória que o há-de especialmente recomendar á consideração de nacionais e estrangeiros e ao respeito de futuro», como disse o grande Dias Ferreira no seu elogio histórico que pronunciou, em 1895, na Associação dos Advogados.

A lei portuguesa era, ainda, a das Ordenações, as Afonsinas, do tempo de D. Afonso III, depois revistas, nas eras manuelina e filipina, tudo alterado por leis avulsas, coisas dispersas até por simples avisos ministeriais. Notável para o tempo da sua primeira redacção, essa compilação—a primeira que se fez na Europa—desactualizara-se e desarticulara-se. Os procuradores dos concelhos e os deputados ás Cortes faziam sucessivas reclamações no sentido de que se promovesse a nova ordenação de leis do país, mas a confusão de uma época politica tão agitada ia ditando o adiamento.

Não podem esquecer-se os trabalhos ordenados por Pombal, não podem esquecer-se os laboriosos estudos de Pascoal de Melo, mas foi só a partir de 1820 que o problema passou a ser considerado sériamente, quando as Cortes determinaram que se abrisse concurso, com prémio, para a apresentação de um projecto de código. A Carta Constitucional consignou expressamente a promessa do Código, renovou-se o concurso em 1835, em 1945 nomeou-se uma comissão de jurisconsultos, finalmente, em 1850, o dr. António Luís de Seabra foi apontado como a unica personalidade capaz de levar o trabalho até ao fim e elaborar o respectivo projecto. Efectivamente, já Seabra tinha reunido numerosos e valiosos materiais para o trabalho quando dele foi incumbido, apresentando o projecto, em 1859, pronto para ser discutido. A comissão encarregada da revisão concluiu os seus trabalhos em 1865 e, depois de ásperas polémicas—Herculano foi uma das pessoas que nelas intervieram mais vivamente—e de meticulosos debates parlamentares, foi o projecto convertido em lei na data de 1 de Julho de 1867, para entrar em vigor, no continente e arquipelagos adjacentes, em Março do ano seguinte.

«O Código está destinado — escreveu Dias Fecreira—a reger durante séculos a nacionalidade portuguesa». A caminho do primeiro século está e, apesar das alterações de pormenor que o tempo e os costumes têm imposto, a sua estrutura mantém-se e as suas grandes linhas permanecem em pleno vigor.

Um singelo monumento

A obra de Seabra permanece, pois, como o monumento vivo de uma existência de grande relevo. Este homem notável, que foi politico, escritor, jornalista, magistrado e, acima de tudo, um jurisconsulto de aptidões raríssimas, morreu em 1895, com 96 anos, na sua casa de Mogofores, onde ainda hoje vivem os seus descendentes, entre os quais se contam alguns distintos cultores da ciência juridica. E' nessa vila da região bairradina—que ainda hoje tanto lhe deve quanto se exemplifica com a passagem do caminho de ferro—que vai ser agora, no próximo dia 23, inaugurado um pequeno mas generoso monumento, iniciativa de gente modesta da terra, que soube concretizar o seu reconhecimneto e a sua admiração pelo que foi o mais ilustre de todos os seus conterraneos. Reuniram-se os fundos precisos e constituiram-se comissões, que conseguiram dar forma e corpo á sua ideia.

A memória, que se compõe de um busto, em bronze, do visconde de Seabra, sobre plinto de pedra, será inaugurada no próximo dia 23, ás 14 horas. Estarão presentes, como é de justa regra, altos representantes da hierarquia oficial. E estará presente, também, uma alta representação da Universidade de Coimbra, a cuja biblioteca, durante o acto, um dos netos do grande vulto da vida portuguesa, o sr. dr. Augusto de Seabra, actualmente juiz na India Portuguesa, fará entrega de uma preciosa colecção de manuscritos do seu ilustre avô.

O VAPOR «PEBANE» está a ser aliviado de parte do seu carregamento

Informações recebidas de Flessingue para a Companhia Colonial de Navegação dizem que o estado do tempo na foz do Escalda melhorou, pelo que se devia principiar hoje a proceder ao transbordo de parte do carregamento do vapor «Pebane», ali encalhado desde o dia 7, para bordo de batelões expressamente requisitados para esse fim. Quando o navio estiver aliviado de cerca de 400 toneladas de cimento, é de esperar que se possa conseguir rapidamente o seu desencalhe.

Dois ministros presidiram hoje em Santo Tirso à inauguração de um bloco operatório

PORTO, 10. *(Pelo telefone).*—O sr. ministro do Interior, que desde ontem se encontra nesta cidade, deslocou-se hoje a Matosinhos, a fim de estudar a solução dos problemas relacionados com a assistência local.

Aquele membro do Governo visitou, ainda, na Avenida da Vitória, próximo do templo do Bom Jesus de Matosinhos, o edificio da Casa dos Pobres, ali construida por subcrição publica e comparticipação do Estado.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, que era acompanhado pelo sr. dr. Braga da Cruz governador civil do distrito, foi recebido pelo presidente da Camara de Matosinhos, pelo provedor da Misericórdia e outras entidades.

Depois de se inteirar das necessidades daquela obra de assistência, o ministro do Interior dirigiu-se para o hospital da vila, cujas dependências percorreu, estudando depois com os técnicos e autoridades os projectos para ampliação do mesmo.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, após ter analisado as diversas sugestões que lhe foram apresentadas, formulou, por fim, a opinião de que seria preferivel levar a feito a construção de um novo hospital. No seu entender, a Casa dos Pobres deverá ficar, por sua vez, instalada no actual hospital, que seria adaptado a um bairro de assistência.

Seguidamente, o ministro dirigiu-se para Santo Tirso, para onde seguiu de automóvel.

A inauguração do bloco hospitar em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 10. *(Pelo telefone).*—Chegou a esta vila o sr. dr. Trigo de Negreiros que aqui veio inaugurar o grandioso edificio do bloco operatório António Maria Lopes, onde passa também a funcionar o serviço de transfusão de sangue.

A inauguração do notável melhoramento, que se deve em grande parte ao benemérito industrial Antonio Maria Lopes, provedor da Misericórdia, e ao vice-provedor Américo Nogueira Gonçalves, assistiram, além daquele membro do Governo, o sr. ministro da Educação Nacional, o bispo do Porto, abade de Singeverga, o presidente da Camara de Santo Tirso, autoridades e pessoas de representação da vida local.

O numeroso publico que se encontrava junto do edificio do hospital, dispensou aos membros do Governo uma vibrante manifestação de simpatia, ouvindo-se muitos «vivas» aqueles dois homens publicos. Na sessão solene a que presidiu o dr. Trigo de Negreiros usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. António Maria Lopes, que agradeceu a presença dos membros do Governo e o auxilio dispensado para o melhoramento agora inaugurado.

Num breve improviso encerrou a sessão o sr. ministro do Interior.

A' hora a que telefonamos os membros do Governo dirigem-se para uma tribuna, instalada em frente ao hospital, de onde assistirão ao desfile de um cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia, em que participam todas as freguesias do concelho.

Comparticipação para obras

Foi reforçada com 163.600$00 a comparticipação de 332.000$00 concedida pelo Fundo de Desemprego á Camara Municipal de Viseu para execução de obras de abertura do 2.º troço da Avenida da Estação e conclusão da Rua Sousa Macedo.

EM 3 LINHAS

O sr. ministro das Finanças mandou ontem para a Camara Corporativa a proposta da Lei de Meios para 1953.

///

A comissão instaladora e administrativa do novo Hospital Escolar de Lisboa foi constituida pelos srs. tenente-coronel de infantaria na situação de reserva, António Emilio Simões da Mota, prof. dr. Adelino Padesca e o dr. Joaquim José da Paiva Correia.

///

O engenheiro agrónomo sr. João da Fonseca George foi nomeado para o lugar de vice-presidente da Junta de Exportação do Algodão.

///

Foi aberto concurso entre os terceiros oficiais do quadro unico dos serviços centrais do Ministério da Educação Nacional, para as vagas que ocorrerem durante dois anos na classe de 2.os oficiais.

///

Foi concedido o aumento de vencimento correspondente á 2.ª diuturnidade ao profesor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, dr. Fernando Andrade Pires de Lima.

Eisenhower prepara a sua administração

(Continuação da 1.ª página)

ricana em relação ao Japão. Precedentemente, de Janeiro de 1949, até á entrada em vigor do tratado japonês, Dodge foi conselheiro financeiro de Mac Arthur com categoria de ministro. Anteriormente, fora conselheiro financeiro dos generais Eisenhower na Europa e Clay na Alemanha ocidental.—(F. P.).

*

AUGUSTA, Geórgia, 10—No fim da sua entrevista de ontem com o general Eisenhower, os dois emissários do futuro presidente dos Estados Unidos á capital, Henry Cabot Lodge e Joseph Dodge, declararam á Imprensa que o seu papel seria puramente de observação. Acrescentaram que não se discutiu nenhuma nomeação para o próximo gabinete.

O general Clay, que assistiu igualmente á entrevista, afirmou que não lhe foi oferecido nenhum cargo e que esteve presente unicamente a título de «observador amigável».—(F. P.).

A opinião de Bevan sobre a eleição de Eisenhower

LONDRES, 10—Falando das eleições americanas em Tredegar, no País de Gales, Bevan declarou nomeadamente: «Quereria dizer francamente que penso que a maioria do povo britanico está profundamente desapontado com o resultado das eleições americanas. Embora felicite o general Eisenhower pelo seu exito, teria preferido ver um democrata na presidencia dos Estados Unidos». E acrescentou: «Espero que o general tenha exito no seu esforço para pôr termo á guerra da Coreia, mas devo sublinhar que o povo britanico não lhe dará o seu apoio se quiser tentar terminar esta guerra com uma extensão territorial do conflito. Não creio que o povo britanico esteja disposto a entrar em guerra com a China para terminar a guerra da Coreia».—(F. P.).

TOTÒ TERCEIRO HOMEM

TRÊS INCOMPARAVEIS INTERPRETAÇÕES CÓMICAS DO CÉ EBRE

TOTO' NO MAIOR FILME DA SUA CARREIRA

Distribuição FILMITALUS apresenta HOJE em ESTREIA no TIVOLI

Os famosos «bandeirantes» arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.

Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

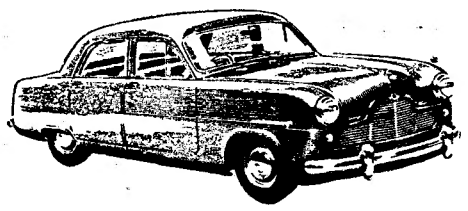
COMPRAMOS SEMPRE

cobrindo todas as ofertas, ouro, pratas, e joias. Ourivesaria do BARATEIRO PIMENTA Rua Augusta, 253 a 257, e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13

Superius

O melhor calçado para crianças

A' venda em todos os bons estabelecimentos



★ ★ ★ ★ ★

MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

As senhoras donas de casa, os noivos e as pensões devem aproveitar esta boa oportunidade de comprar muito barato na liquidação total da MARQUES & SILVEIRA, estabelecimento que foi agora trespassado para ramo diferente

ESTE GRANDE

LEILÃO

HOJE e dias seguintes desde as 10,30 da manhã até ás 23 horas

Rua José Ricardo, 13-D

(Junto ao mercado de Arroios)

Será vendido, urgentemente, para entrega da casa completamente vazia á nova firma, toda a existência de cerca de 1.000 lotes diferentes de

Artigos novos de mènage (Utilidades domésticas)

Lindos serviços em porcelana, para jantar, chá e café—Serviços de vidros—Serviços de copos—Faqueiros Inoxidáveis e de outras finas qualidades—Lindos cristais—Serviços de alumínio e esmalte completos e peças soltas—Vidros de todas as espécies—Estatuetas finas—Faianças de Alcobaça—Finíssimos bibelots—Máq. de picados—Garrafas Termos—Lindas faianças e porcelanas, etc., etc., etc.

Tudo quanto é necessário a um lar de bom gôsto

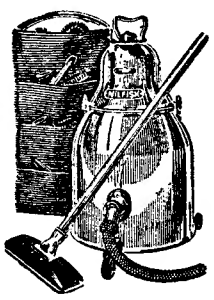
ESTA VENDA DEVIDO A' URGENCIA SERA' FEITA

Sem reserva de preço

FOI CONFIADA ESTA GRANDE ALMOEDA A'

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES
Telef. 54351

AFRA



NILFISK

O MELHOR ASPIRADOR

Distribuidores:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.—R. Nova do Almada, 97-99
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «**PATRIA**»

Com escala por **Funchal**, sairá em 25 de Novembro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/Motor «**GANDA**»

com escala por **Leixões**, sairá em 5 de Dezembro, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes.**

N/Motor «**LUANDA**»

com escala por **Leixões**, sairá em 20 de Dezembro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Paquete «**IMPERIO**»

sairá em 30 de Dezembro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

---

murphy

MODÊLO 192

O PRODÍGIO DO SÉCULO 20!

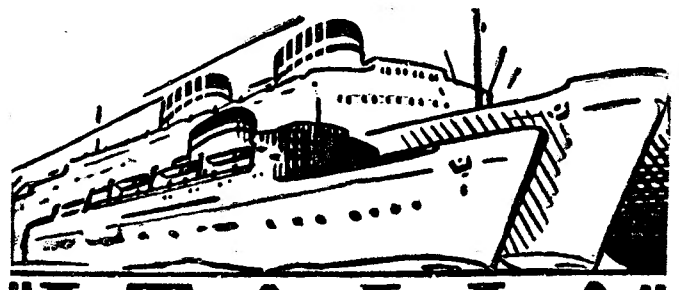
UM RECEPTOR DE LUXO AO PREÇO POPULAR DE

1.980$00

PARA 110 OU 220 VOLTS · CORRENTE ALTERNA OU CONTÍNUA · ONDAS MÉDIAS E CURTAS · ATRAENTE CAIXA EM PLÁSTICO COM FRENTE DOURADA

CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX** (CANADÁ)
e **NEW YORK**

EM 18 DE NOVEMBRO
E 23 DE DEZEMBRO

e para **GIBRALTAR, CANNES, GENOVA e NAPOLES**

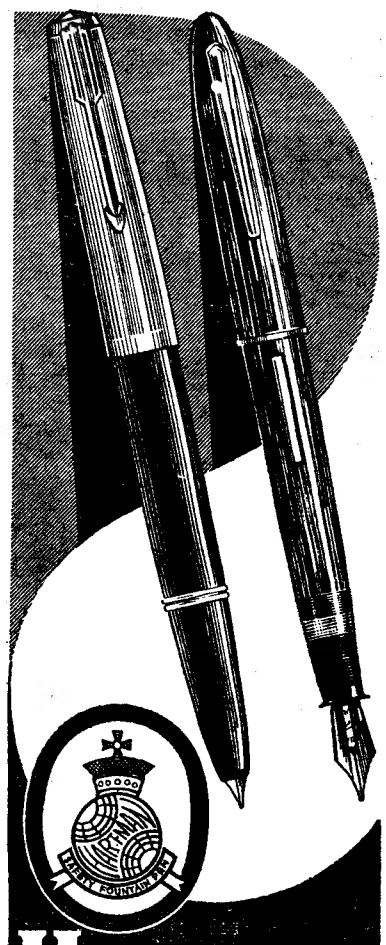
Em 6 de DEZEMBRO e 6 de JANEIRO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

Visitem a nova
FEIRA das



Hartman

UMA CANETA POPULAR NOS TIPOS MAIS DESEJADOS

PREÇOS DESDE 50$00

Aparos c/ ponta de iridium

DOMINGUEZ & LAVADINHO
LIMITADA
RUA DA ASSUNÇÃO, 83

FRIGORIFICOS

PRINCESS ● SABA ● GENERAL ELECTRIC ● FRIGIDAIRE ●

DESDE ● **4.950$00**
PRESTAÇÕES DESDE **226$00**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

CASTANHA

comum sem preparo é transportada pela C. P. com celeridade e a preço reduzido

$50 por tonelada e quilómetro!

Por exemplo: Uma remessa de 100 kgs. de Fundão para Lisboa (Santa Apolónia), paga 20$00.

O LUSITANO DE ÉVORA NAS SALÉSIAS

O fantasma é, afinal, uma equipa organizada

Após a marcação de um «canto», Castela, que não se vê na fotografia, atirou um remate por alto que entrou nas balizas. A bola passou por cima de vários jogadores e colou-se ás malhas da rede. Foi um golo espectacular!

Que fantasma era esse que metia medo a todos os concorrentes, desde os consagrados aos modestos? Qual era a valia desse grupo que, ao ingressar no Campeonato maior, á força de pulso e de dinamismo, demonstrava um tão grande valor que, á 6.ª jornada, se mantinha e conservava á cabeça da Tabela, numa classificação que só raros atingem e que costuma ser o habitat *natural de três ou quatro clubes que há em Portugal, destes que mandam na Terra e desafiam o Ceu?*

...E toda a gente se perdia em conjecturas, apontando razões ou fundamentos mais ou menos fortes que eram recolhidos pelas pessoas conforme a sua disposição, isto é, se havia um estado de percepção e simpatia, ou não. Avolumava-se o valor da equipa de Evora, em certos sectores, dando-a como um fantasma, diminuia-se em outros, transformando os seus resultados num caso puro de Sorte. E cá nos parecia, entretidos como andávamos, na observação da luta directa entre os Quatro Todos-Poderosos do futebol portugués, que o entusiasmo era compreensivel ou justificavel e a total negação injusta. Não podia ser uma equipa colher tão bons resultados e tão repetidamente só pelo favor do Calendário e a lei da Sorte de sua banda. Vendo-a actuar, como ontem, nas Salésias, tem-se a compreensão exacta do fenómeno, e compreende-se desde logo que a equipa tenha subido ao lugar que ocupou e que ainda ocupa, por mérito próprio, mercê de um conjunto de circunstancias, é certo, mas porque nela há alguma coisa. *Não se trata de um fantasma, em geral, produto da crendice ou imaginação, mas de uma realidade viva, pois o segredo consiste apenas em organização. Diga-se o que se disser, trata-se de uma equipa organizada, pelo menos, de momento, pois as lesões e outras causas poderão esfrangalhar o conjunto, por carência de reservas, mas isso também poderá suceder a qualquer outro grupo, mesmo que com despensa melhor recheada (vide exemplo sportinguista).*

Equipa organizada, repetimos, e que pratica uma espécie de futebol ligado, rápido de movimentação, com todas as peças colocadas e sabendo cada uma o que está a fazer, a razão de estar em campo. Se nos reportarmos á chamada *das Salésias, deve referir-se que o* traço da ligação *esteve claramente patenteado em todas as jogadas, movimentos ou combinações, tanto quando a equipa atacava e dominava como quando se defendia e era atacada. No decurso da sua actuação, pelo menos, até dez minutos do começo da segunda parte, ou melhor, mais vincadamente até o limite desse periodo, quando foram mandados sair do terreno dois elementos, um de cada lado, Amorim e Di Paola, por causas só do conhecimento directo do árbitro, o Lusitano de Evora era uma equipa formada por jogadores que construiam os lances, meditadamente, com inteligência, quase sem pressas, ou de afogadilho, que não deixa de ser a marca da inferioridade, desembaraçando-se das dificuldades ou procurando resolver os problemas, com método, dentro do seu sistema, no bom aproveitamento das suas unidades. O que não significa falta de rapidez. Longe disso.*

Antigamente, os mais poderosos clubes tinham todos os trunfos na mão, porque o futebol era uma arte que só eles estudavam a fundo, mas os principios teóricos e até as suas particularidades estão hoje de tal maneira divulgados que é possivel, desde que se disponha de um lote regular de jogadores, em qualquer parte do País, assimilar esses principios de ordem teórica e pô-los em prática, como os outros fazem.

E' positivamente o que se passa com a simpática e até fulgurante equipa do Lusitano de Evora que, pelos vistos, está na disposição de dar mais amplas perspectivas ao nosso futebol. E nada disto, o que estamos a dizer, assenta no factor resultado, *pois desde já nos apressamos a afirmar que, neste capitulo, o agrupamento de Evora foi muito bafejado pela Sorte, havendo algumas vezes a impressão de que os postes se moviam só para fazer a perrice de se ouvir nas Salésias o som da bola a estralejar, acusando com mais eloquência do que todas as palavras os dianteiros de Belém, um desastre de remate! O que afirmamos diz respeito ao jogo, á chamada evolução, ao movimento construtivo e destrutivo do futebol.*

Nem todas as unidades que compõem o conjunto eborense são jogadores perfeitos, ou de bom toque. Talvez vendo-as isoladamente se lhes encontre muitos defeitos, mas estes esbatem-se quando as apreciamos como peças integradas no conjunto, pois é a integração que lhes dá estabilidade. Uma finura de jogo! Limpidês de passagem á frente, no tipo tanto apreciado de jogo rasteiro, preciso, antecipação nos lances de defesa, coligação aproveitando todas as forças e nada desperdicando, isto é, de acentuada avareza, talvez pelo convencimento de que é a economia que lhes permitirá suportar os grandes gastos de energia! Seja como for, não estamos em presença daquelas equipas que se definem com base quase que exclusiva na energia, que é o toque inferior, mas de um verdadeiro grupo de futebol que sabe produzir o que produz o máximo, dentro da sua capacidade. E para isto, justo é acentuar, contribui a linha média sem a qual só muito dificilmente se constroi ou se destroi, as duas faces do association.

Qualquer dos médios, Madeira e Paulo, são fortes, pegam e sabem mandar a bola, para qualquer uma das em alguns golpes baralhar a defesa de Belem, a avançado-centro, o seu fato domingueiro mas que ele ainda enverga com aprumo. Di Paola é unidade de bom toque, que sabe segurar a bola não a prendendo demasiado, para a enviar para o sitio mais livre. Flora pertence a um tipo estranho de jogo, homem que domina a bola acaba quase sempre por ser dominado pelo próprio problema. Batalha é um modelo de energia, jogador de campeonato! Pepe deu-nos uma ou outra imagem de habilidade, ficando-se por ai, num plano modesto. Esta análise é um pouco abstracta, pois estas cinco unidades vistas em conjunto fazem correr a bola, *a grande qualidade de um ataque, não nos admirando mesmo nada que prendam a corda ao pescoço de quem se apresente em Evora, menos atento ás realidades e condições de luta.*

Como sempre que há despique, a partida das Salésias despertou interesse! O problema, do lado do Belenenses, era de reconhecer se, no fim e ao cabo, a equipa progride no capitulo do ataque, a força em cuja busca anda empenhado. E a impressão que o grupo nos deixou, a este respeito, não nos convence nem nos desilude... Por um lado, sentimos que, teóricamente, se está a produzir um grande esforço no sentido de modelar o conjunto tornando-o mais perigoso e efectivo, quer dizer, procurando fazer dele aquela força com que se ganham campeonatos; de outro, percebemos que a prática não recolhe a teoria, nem a sua percepção, continuando portanto a produção a ser manifestamente escassa.

A observação comporta, aliás, um natural desenvolvimento. Já por mais de uma vez tivemos oportunidade de ver o Belenenses dominar no território, quase ininterruptamente, sem fazer um cálculo certo, não havendo traçado um daqueles segmentos em que a bola, realmente, aparece no sitio, necessário, para ser batida para as balizas sem qualquer dificuldade, de execução perfeitamente ao alcance, mesmo, de fracos rematadores. E não nos admirava, por isso, que o grupo de Belem não marcasse golos e que a sua grande força fosse a da defesa. O Belenenses ganhava muitas partidas, não por que marcasse tentos mas por que não os deixava marcar.

Ficámos ontem perplexos! E' que a equipa construiu um numero elevado desses golpes com a marca de golo, não conseguindo tirar beneficios dessas situações admiráveis e unicas, os grandes momentos do futebol. Isto afirma o poder atacante, ou melhor, a boa manobra do conjunto, mas condena várias das unidades que o compõem e ás quais se poderá fazer a tremenda acusação de que, apesar de tudo, não aproveitam as oportunidades porque não têm classe e essa falta revela-se, mais notóriamente, no instante supremo, em frente das balizas. Poderá objectar-se e somos os primeiros a aceitar a objecção, que, várias bolas, quatro ou cinco, embateram no poste, mas fica-nos ainda margem folgada para ilustrar a ineficácia da linha dianteira ou, mais própriamente, de alguns dos seus elementos, pois seria falta imperdoavel colocar nesse numero um homem que se chama Matateu, um dos raros e grandes rematadores do futebol português.

Mais ainda! Que mais não se tivesse dado nas Salésias, dois remates que foram desferidos por esse magnifico interior-esquerdo, um, acrobático, expedito, de uma execução inacreditável, outro, de força demoniaca, com um som que se repercutiu longamente por vales e montanhas, eram suficientes como grande atracção.—Venham ver, venham ver, a-par de alguns fenómenos da Natureza, o homem que produz dinamite no simples contacto da bota com o cautechu!

Mas por cima de tudo isto, notámos da parte de Matateu um sincero convencimento que se reflecte na revisão do seu jogo, e que mais não é do que a certeza de que lhe cumpre tornar o golpe mais desafogado, com proveito próprio e melhor aproveitamento do esforço dos seus companheiros, intervindo nas jogadas só na justa medida e tempo suficiente, considerando nós que esta revisão, que se impunha, provocou a resolução de vários problemas ofensivos. O jogo atacante de Belém tornou-se menos confuso que de outras vezes, e os extremos foram muito bem aproveitados. Narciso, mais vigoroso. Dimas, mais consciente. O interior Manuel Jorge foi ainda o elemento que mais claramente fugiu á concepção de fazer correr a bola e aproveitar a deslocação do companheiro, complicando extranhamente situações simples. Quanto a André, faltou-lhe sempre a conclusão.

Poderá ser que, em outras condições, com menos oportunidades, o Belenenses aproveite melhor o fabrico, mas, de qualquer forma, o sintoma continua a ser grave e, certamente, a maior preocupação dos belenenses. De resto, a linha dianteira, só com grandes culpas, é que não construiria obra produtiva, pois raramente um ataque terá sido tão bem servido, mesmo passando por cima do dia infeliz *de Amorim, pois Castela conseguiu uma faina superior, sem um érro de manobra, revelando a sua imensa habilidade, o ponto alto de forma em que se encontra, distribuindo constantemente bolas de bandeja, para um lado e para outro. Até seria pecado desperdiçar esse jogo por completo! Castela está na linha dos grandes médios portugueses.*

Constitui já um lugar comum (não temos horror a estas expressões, pois são elas que nos dão o sinal da verdade!) dizer-se que a defesa de Belém é o ponto forte da equipa, a sua dura e impenetrável couraça de protecção. E com esta defesa dá-se o caso curioso de se manter o seu alto valor, devido a subir uma das unidades quando a outra desce, e assim se manter o statu quo. *Se Rocha se mantém estabilizado, se Serafim desce um pouco, em compensação Feliciano melhora sensivelmente, e com isto dizemos quase tudo. Acrescentaremos que há muito não surgia em Portugal um guarda-redes (José Pereira) de tão admirável estilo, bem lançado, ágil, com o chamado 6.º sentido. Que para tudo e qualquer coisa é preciso intuição!*

TAVARES DA SILVA

Dimas marca a 3.ª bola, depois do guarda-redes (Martelo) ter largado a bola das mas. Esta jogada é o desenvolvimento dum remate, fulminante e potentíssimo, do interior Matateu.

BENFICA-BARREIRENSE — Gonzaga, apesar de rápido, não consegue evitar a defesa de Francisco Silva

NO CAMPO GRANDE

O Benfica não jogou bem

mas venceu com facilidade

O encontro disputado entre o Benfica e o Barreirense não só despertou pouco entusiasmo, como também decorreu debaixo de certa monotonia, derivada da exibição irregular das duas equipas. Também contribuiu grandemente para o pouco interesse do jogo o modo como a partida foi arbitrada pelo sr. Luís Magalhães, assinalando tardiamente as faltas, beneficiando o infractor e prejudicando as duas equipas.

Dada a maneira como o Benfica actuara na jornada anterior, em jogadas incisivas no ataque e desenhando um padrão de jogo eficiente e construtivo, era de esperar que, se não repetisse tão boa exibição, pelo menos jogasse de forma a convencer tudo e todos da sua eficácia—a defender-se como a atacar. Contra uma equipa que gosta de jogar a bola em passes curtos e rasos, como é a do Barreirense, o Benfica actuou de maneira pouco convincente e irregular.

Bem sabemos que a «ausencia de um titular—apesar das qualidades e fibra reveladas pelo substituto—faz ás vezes emperrar o jogo de conjunto. Não foi a falta de Moreira que contribuiu para a ausencia de inspiração dos avançados do Benfica. Seria um erro pensar em tal, tanto mais que Angelo, apesar de ter-se mantido levemente atrasado, mais em reforço da defesa do que em cooperação com o ataque, diligenciou não faltar com o seu apoio ao sector atacante. A pouca utilidade revelada pelos dianteiros dos encarnados deve-se, quanto a nós, ao facto de Aguas ter por sistema levantado sempre o esférico, entregando-o em condições precárias, tanto aos extremos como aos interiores. E, ainda, a Arsénio ter votado o seu extremo ao abandono, dando-lhe raramente uma bola jogável, e fechando o jogo por sistema, em tentativas de entregas ao outro interior o que só facilitou a tarefa defensiva dos adversários. Estes dispuseram, assim, de uma liberdade de movimentos que de outra forma não teriam. Veja-se a dificuldade encontrada, pelos da outra margem do Tejo quando os atacantes do Benfica tiveram a cooperação de Rogério e a modificação verificada sempre que se registou a troca deste com Arsénio. Sem um centro avançado que oriente, sem a cooperação e o entendimento indispensável, o ataque do Benfica «viveu» de lances pessoais, de iniciativas e jogadas de ressalto. Tudo sem a eficácia desejada e que nos elucidasse das suas verdadeiras possibilidades. Ouvimos por vezes dizer:—Quando todos se entenderem, é uma linha de ataque de respeito!

Mas enquanto não chegar esse entendimento?

O Benfica tem ainda outro problema importante a resolver: o complexo de inferioridade evidenciado pelo seu guarda-redes, que origina lances de aflição, por não bloear devidamente a bola, deixando-a fugir das mãos, como ontem se verificou. Contra uma linha dianteira atenta, esta falha pode causar-lhe dissabores.

A defesa, sem ter estado brilhante, cumpriu dentro do aceitável. No entanto, nunca atingiu a craveira regular.

O Barreirense jámais revelou capacidade ofensiva capaz de desnortear o adversário. Mas a defesa esteve atenta e decidida e o seu guardião, sempre de olhos na bola, revelou grande utilidade e executou intervenções dignas de aplauso. Os médios foram diligentes e voluntariosos. O ataque é que emperrou demais. Faltou-lhe «velocidade» no arranco para a baliza. Faia perde-se por se agarrar demais ao esférico, em fintas e mais fintas sem utilidade, e que são a própria negação do jogo. Sem a coesão indispensável, vão atingindo o rendimento global desejado, o grupo da outra margem do Tejo não podia alimentar grandes esperanças nesta sua visita ao Campo Grande. No entanto, viu o árbitro validar um tento ao adversário numa jogada em que se não pode afiançar com verdade se o era, e, depois, anular-lhe um golo que não deixara dúvidas a ninguém... Apesar de tudo, o Benfica considerando a maneira como o jogo decorreu, não sentiu grandes dificuldades em frente do grupo do Barreiro.

JOSÉ MALHEIRO

NO PORTO

O Boavista

obteve três bolas

em 8 minutos

contra o Covilhã

O Boavista parece ter reagido de maneira segura. A equipa encontrou afim a homogeneidade que lhe faltava. No desafio de ontem, disputado no campo do Bessa contra o Sporting da Covilhã, que estava a fazer boa figura, mercê também da homogeneidade que revelava, obteve mais um excelente triunfo (4-1), tendo os serranos dado apenas réplica satisfatória no período inicial da partida e depois de os dianteiros das duas equipas haverem falhado rotundamente no remate. No segundo tempo, porém, registaram-se cinco «tentos», quatro para o Boavista e apenas um para o Covilhã. Os três primeiros pertenceram aos Portuenses e foram marcados nos primeiros oito minutos depois do reatamento do desafio. Sucede algumas vezes assim...

O 3.º golo do Boavista foi, no entanto, vivamente refutado pelos Covilhanenses, pois antes de o marcar Roman cometeu falta que passou despercebida a Vieira da Costa—outro arbitro do Porto a dirigir uma jogo em que estava interessado o Boavista, clube da sua terra... Diga-se, todavia, que Vieira da Costa arbitrou bem e com impecavel imparcialidade. Mas há sempre quem desconfie, por isto ou por aquilo... Realmente, o sorteio de árbitros não se nos afigura aceitável.

Reportando-nos ao jogo, há a referir o facto de se ter magoado o valoroso guarda-redes António José—e isso ainda mais contribuiu para a desmoralização que a breve trecho se apoderou dos serranos, os quais apenas deram réplica porfiada na primeira parte.

Os jogadores do Boavista demonstraram que ora os anima grande força de vontade e estão dispostos a conservar a homogeneidade que nas duas ultimas partidas do campeonato lhes proporcionou excelentes triunfos. O jogo, porém, só valeu no segundo tempo, pois no primeiro desenrolou-se de maneira assaz monótona, com as duas linhas dianteiras a falharem no remate de forma impressionante.

DESPORTOS

A marcha do Campeonato

Sporting, 2-Atlético, 0
Benfica, 3-Barreirense, 0
Belenenses, 3-Lusitano, 0
Vit. Setubal, 0-Estoril, 0
Spt. Braga, 0-F. C. Porto, 2
Boavista, 4-Spt. Covilhã, 1
Académica, 1- Vit. Guimarães, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P
Sporting	7	4	2	1	22	7	10
Belenenses	7	4	2	1	14	7	10
F. C. Porto	7	4	2	1	11	8	10
L. de Evora	7	4	1	2	12	10	9
Benfica	7	4	—	3	24	12	8
V. Setubal	7	3	2	2	13	8	8
Atlético	7	4	—	3	15	17	8
Covilhã	7	3	1	3	17	12	7
Barreirense	7	2	2	3	10	17	6
Académica	7	3	—	4	10	17	6
Boavista	7	2	1	4	10	14	5
Estoril	7	1	2	4	6	12	4
Sp. Braga	7	2	—	5	7	20	4
Guimarães	7	1	1	5	5	15	3

A sétima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, ontem celebrada, revestiu-se da mesma regularidade que tem sido caracteristica principal da competição.

A «ronda» pertenceu a Lisboa, com as suas três equipas principais—Belenenses, Benfica e Sporting (indicados por ordem alfabética...)—a jogarem entre o seu publico. Mas, quebrou-se a sequência da luta Lisboa-Provincia, pois os «leões» tiveram de bater-se com outro grupo lisboeta.

Os resultados de ontem tiveram, como quase sempre tem sucedido, influência primordial na ordenação das equipas.

O Lusitano e o Benfica, com sortes diversas, foram os que, na tabela da classificação, deram maior salto. O primeiro desceu de primeiro para quarto, caindo, portanto, três degraus. O Benfica, ao invés, subiu três degraus—de 8.º para 5.º.

O Sporting voltou ao comando da classificação. Subiu de 2.º para 1.º e levou atraás de si o Belenenses e o Porto, formando-se um trio com a mesma pontuação.

O Benfica adiantou-se ao Atlético, Sporting da Covilhã e Vitória de Setubal, passando a comandar outro trio. Desta maneira os alcantarenses desceram de 5.º para 7.º; os covilhanenses de 6.º para 8.º; os setubalenses—esses puderam, apesar do empate, subir de 7.º para 6.º.

O Barreirense e a Académica conservaram as mesmas posições—9.º e 10.º, respectivamente. Segue-se-lhes o Boavista, que passou de 13.º para 12.º deixando a «zona perigosa». O Estoril manteve o 12.º lugar; o Braga passou de 11.º para 13.º, por permuta com o Boavista; e o Vitória de Guimarães agravou a sua posição de «lanterna-vermelha», isolando-se no ultimo posto.

Lisboa arrecadou sete pontos dum máximo possível de oito, melhorando as posições na conjunto: três equipas nos cinco primeiros lugares ou quatro grupos nos sete primeiros postos.

Outra nota a focar: sete equipas ficaram em branco na marcação de golos, o que influiu no numero de golos marcados: apenas, 16. O total fixou-se em 176.

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L.

A evolução *do torneio*

Na semana finda, registou-se o facto, aliás desagradável, de o Cacem, mercê da expulsão do terreno de jogo, de um seu jogador, ter ficado privado de comparecer na festa final que a A. F. L. habitualmente organiza após a conclusão dos seus campeonatos de juniores, e na qual procede á distribuição de medalhas a todos os jogadores cujas equipas não foram castigadas.

Pois, hoje, temos a noticia de que o Cacém já não é o unico clube nessas circunstancias, porquanto o Santa Iria e o Paço de Arcos por motivo semelhante passaram a fazer-lhe companhia.

Não se insiste—fazê-lo seria inutil—nas considerações expandidas há oito dias atrás. No entanto, repete-se, com o intuito de colaborar na divulgação da ideia junto dos que começam agora, que não é bastante ser senhor de boa arte de chutar: há necessidade de, conjuntamente, ser dotado de exemplar educação civica, sem a qual é impossivel vencer já que será efémera a passagem pelos campos de jogo.

* * *

Na série A, o Benfica e o Mouraria continuam a ser as unicas equipas sem derrotas. Todavia, os «encarnados» obtiveram escassa vitória (2-0) sobre o experimentado grupo do Operário. Mesmo assim pertence ao Benfica a maior diferença entre golos marcados e consentidos (13-12), nesta série.

A ordenação das equipas não sofreu alteração de importancia, pois só os dois clubes da cauda trocaram os lugares. Assim temos, após a 4.ª jornada: Benfica, 12 pontos; Mirantense, 10; Mouraria, 9; Operário e S. Penha, 5; B. de Inglaterra, 4; Oriental-B. 3. Têm 3 jogos, Mouraria, Operário, S. Penha e Oriental-B.

* * *

Na série B, o Sporting-A passou a ser o unica equipa só com vitórias, já que o Arroios e E. Amadora sairam derrotados nos encontros disputados ontem. O Sporting detem outro exclusivo—este em relação a todos os comparticipantes do campeonato—não sofreu um golo sequer (9-0). Entre 43 equipas é pormenor curioso, sem duvida.

A pontuação das equipas é: Arroios, 10; Sporting-A, Amadora e Agualva, 9; F. Benfica, 8; Palmense, 7; Cacém e «Os Onze», 4; Sporting-A e F. Benfica têm 3 jogos.

* * *

Na série C, ao fim da terceira jornada havia só duas equipas invictas e, por coincidencia, sem golos sofridos — Atlético e Carcavelos. Mas, dada a vitória que, ontem, aquele obteve sobre este, só o Atlético passou a contar por vitórias os encontros disputados, mas em face do resultado (4-1), deixou de existir equipas sem tentos cedidos!

A classificação é a seguinte: Atlético, 12; Estoril, 9; Belenenses-B, 7; Carcavelos, 6; Oeiras e P. Arcos, 5; Cascais, 4. Têm três partidas jogadas, Belenenses-B, Carcavelos, Oeiras e Cascais.

* * *

Na série D, deu-se fenómeno identico ao do agrupamento B. De três equipas sem derrotas: Casa Pia, Belenenses-A e Juventude, só uma—Casa Pia—continua a desfrutar de semelhante situação. O Juventude, com o resultado desfavorável (0-3) ante o Sporting-B, perdeu ainda a vantagem de não ter golos sofridos o que, na série, era seu exclusivo. Ao invés, o Cascalheira meteu ontem os seus primeiros tentos ao bater o R. de Janeiro, por 2-1.

A pontuação é esta: Casa Pia, 12; Belenenses-A, Juventude e Sporting-B, 7; Castelo, 6; Cascalheira, 5; R. de Janeiro, 4. Têm só três jogos, Belenenses-A, Juventude, Castelo e Cascalheira.

* * *

Na série E, há a mencionar o resultado mais substancial da jornada conseguido pelo Oriental-A em frente do Desportivo da Graça, (8-0) e, ainda o unico empate (1-1), feito no jogo Desp. Olivais-Sacavenense. O estreante Desp. Olivais com uma vitória, um empate e duas derrotas, colocou-se no meio da tabela, o que é de realçar, dada a sua inexperiencia natural.

Eis a classificação: Oriental-A, 12; Vitória e S. J. Olivais, 8; Sacavenense e D. Olivais, 7; D. Graça e Aguia-B, 3. Vitória, Sacavenense, D. Graça e Aguia-B, apenas têm 3 jogos.

* * *

Na série F, o Alverca sofreu o seu primeiro revés. No entanto, não admira já que o seu adversário foi o Aguia-A, que juntamente com o Operário por sinal ambos de Vila Franca, segue á frente do agrupamento. Contudo, só o Aguia-A continua totalmente vitorioso, muito embora o Operário e o Alhandra também ainda não tivessem perdido.

A pontuação é a seguinte: Aguia-A, 12; Op. V. Franco, 10; Alhandra, 8; Alverca, 6; Povoense e Vialonga, 4; Santa Iria, 3. Com três jogos há o Alhandra, Alverca, Povoense e Vialonga. O Santa Iria tem uma falta de comparencia.

Comentários de râguebi

Torneio de abertura

Começou ontem a época de raguebi com a disputa do Torneio de Abertura, para o qual o Ginásio Clube Português ofereceu a «Taça Joaquim Branco».

A esta prova concorrem o Sporting, Direito, Agronomia, Benfica e Belenenses — estes com duas equipas — e um estreante, o C. D. U. L., que como é obvio, se apresenta formado pelos jogadores universitários inscritos no Centro de Lisboa.

A jornada de ontem tinha para os adeptos do raguebi dois atractivos: em primeiro lugar, o encontro Sporting-Benfica, dois rivais de sempre em todas as competições e, em segundo, o aparecimento do C. D. U. L. a praticar a modalidade, aparecendo como uma esperançosa promessa. Apesar de tudo a expectativa foi iludida, no primeiro caso, por razão e culpa de um árbitro que abandonou o jogo a meio tempo do seu tempo normal e, no outro caso, por razão da estreia não corresponder ao que se esperava, ainda, sem culpa formada contra ninguém.

Será melhor historiar e dar nota destes dois acontecimentos:

No Lumiar A, o Sporting recebeu o Benfica para uma luta certamente empolgante, dificil de arbitrar, é evidente, para a qual seria preciso um juiz de pulso e não o árbitro que a Associação designou. Ainda bem que a pessoa em causa era honesta e corajosa, o suficiente, pelo menos, para reconhecer a sua incapacidade de juizo e ter a coragem de abandonar a função em que, os julgados, o não queriam.

Daqui em diante o caso passa só a interessar á A. R. L. que o terá de resolver no interesse de três entidades: ela-própria, o Sporting e o Benfica.

Na relva do Estado Nacional, no campo de treinos, é claro, a Agronomia venceu facilmente, mais do que se podia esperar, o C. D. U. L.

O estreante deste torneio trazia credenciais seguras e por isso não se esperava que fizesse tão pouco.

Um «team» treinado pelo eng. Pinto de Magalhães e responsabilizado pela presença de jogadores como Barreira da Ponte, Sepulveda e Durão; construido por gente atlética e de boa preparação fazia prever a estreia que se não deu, não só por falta de mérito próprio como pelo próprio mérito do adversário.—A. T. S.

SPORTING-ATLÉTICO — Rola cobre com a bola e o jogador Barreiros inicia a perseguição. Ao fundo, Travaços contempla a jogada

NO ESTÁDIO DE ALVALADE

Vitória do Sporting

Um jogo entre duas equipas enfraquecidas

Vimos em Alvalade um Atlético que nos custou a reconhecer. Numa rápida chamada á memória, encontramos as faltas de Abreu, Morais, Rogério Simões, Martinho e Ben David —isto sem falarmos em Baptista e Armindo, o primeiro «promovido» a assessor técnico e o segundo dispensado. Também não falamos especialmente em Correia, porque entendemos que Ernesto lhe é superior.

O grupo da Tapadinha teve, deste modo, de recorrer aos novos e o seu «team» é uma miscelania de experimentados e inexperientes, de sabidos e de ingénuos... Mesmo assim, note-se, está no alto da tabela. Facto que revela alguma coisa que talvez seja dificil de encontrar noutro onze. Espirito clubista? Sim, talvez.

Contra este grupo, falho de grandes valores —exceptue-se Armando Carneiro, jogador primoroso—o Sporting viu-se em apuros para vencer por duas bolas de margem. Não ganhou bem? Isso não está em causa. O que está em causa é a exibição dos «leões». Dir-se-á, e é certo, que na turma de Alvalade faltavam Albano, Vasques e Barros, unidades basilares na organização do grupo. É verdade. Mas desse-se Travaços ao jogo com coração, sem pensar (pensamos nós) no Portugal-Austria e outro teria sido o rumo. É verdade que Albano faz muitissima falta, pelo seu espirito dinamico, vivo, endiabrado. Mas há que pensar, numa equipa como a do Sporting, num impedimento do seu extremo esquerdo que, aliás, não é... eterno!

Não vimos os «leões» baterem-se com o empenho que seria justificado numa equipa desejosa, sem duvida, de reabilitar-se aos olhos de muitos adeptos, dos que estiveram e dos que não estiveram em Évora. E precisamente o jogador que mais devia fazer pela reabilitação —foi o que incorreu mais pronunciadamente numa toada timorata, armando em vítima... Digamos o seu nome Travaços. E que jogador extraordinário ele é—quando quer! Provou-o em meia duzia de jogadas, daquelas em que ele faz *ver* a bola...

O Sporting, todavia, triunfou com todo o mérito. A vitória premiou a equipa que mais empreendedora, mais decidida, se mostrou na zona de remate. Portanto, a que melhor soube aproveitar as oportunidades, ainda que muitas perdesse inglóriamente ou pela acção dos defensores contrários. Por outras palavras: ganhou o onze mais prático. Um onze que, na segunda parte, quando o Atlético parecia dominar, se tornou perigosissimo com as jogadas «á Sporting», de que o segundo golo foi uma ilustração viva.

Claro que, pensamos, o Sporting melhorará. Regressem os afastados e passe o jogo internacional... Daqueles, Barros será o mais demorado. É pena. O médio direito, que tem para um mês, deve ter perdido a selecção. Que médio direito havia aí do melhor que ele?

A defesa mantem-se num belo plano. Em sete jogos—sete golos sofridos. E isto tendo defrontado já todos os grandes. Pacheco está um defesa de categoria, seguro, dominador. Passos é um baluarte. Caldeira vai safando bem o seu papel e Gomes só teve, para nós, uma falha: falta de atenção nos pontapés de saída. Tudo quanto se diga dos médios e do ataque, considerados em globo, não pode deixar de ser condicionado ás ausências de uns tantos titulares. Até Juca deu a impressão de acusar a ausência do seu companheiro. O ataque valeu por Martins, um jogador de ricas qualidades, ontem talvez, na emergência, melhor aproveitadas ou no seu lugar já habitual ou a extremo direito, fazendo derivar Rola para a esquerda. É para nós ponto assente que Rola será mais produtivo na extrema esquerda. Influência dos belissimos golos que ele fez nesse lugar? Sem duvida! Gilberto não progride. Aparicio apareceu de chofre no «team» e certamente que terá estranhado. É tão diferente—a reserva...

De aqui enviamos palmas aos «atléticos». Não a todos, que queremos, propositadamente, exceptuar Valente Marques. Rapaz hábil, na verdade, tem de refrear-se mais. A jogar no duro, não irá longe. E qualidades não lhe faltam. Vamos a mudar, rapaz!... Os companheiros foram uteis e limpos. Ernesto defendeu muito bem. Mas foi Armando Carneiro o melhor do «team», exibindo-se á altura da sua classe, que é real, de pura água. Na dianteira os antigos, Demétrio e Silva Pereira, deram razoável conta do recado. Os outros foram hábeis. Em conjunto, um ataque mexido, mas inofensivo. Perdeu o grupo uma penalidade máxima, das de lotaria. Ao perder um golo quase certo, o Atlético revelou bem a sua falta de eficácia, a nulidade prática dos seus esforços. Mas não se esqueça: é uma equipa quase completamente nova em relação á época passada.

Arbitragem muito boa até ao intervalo. Desuniu-se, depois, sem necessidade. No «penalty» contra o Sporting e num livre, por «mão», contra o Atlético, não descortinamos outra intenção dos jogadores que não fosse a de evitarem que a bola os atingisse.

MANUEL MOTA

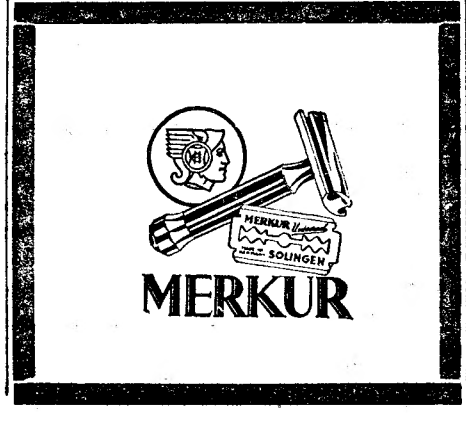
EM COIMBRA

Os estudantes

conheceram dificuldades contra os vimarenses

A Académica bateu em Coimbra o Vitória de Guimarães por 1-0 num jogo por completo despido de atractivos. Os estudantes, aos 5 minutos, alcançaram um tento—o unico tento do desafio—por intermédio de Gil, graças a um excelente remate, e por aí se ficaram. A inspiração igualmente andou arredia dos vimaranenses, em cuja equipa apenas o médio Rebelo se comportou á altura das circunstancias, embora longe das suas melhores exibições. O jogo desenvolveu-se em toada de extrema lentidão e ás vezes, até, de pronunciado desinteresse. No segundo periodo, no entanto, forneceu aos estudantes o ensejo de ordenar alguns, embora poucos, vistosos avanços. No remate, todavia, todos falharam, a despeito dos esforços de Azeredo, um autentico interior-médio, para pôr um pouco de ordem na movimentação ofensiva da equipa. Na dos vimaranenses apenas o sector da defesa esteve em evidencia—e isso obstou, naturalmente, a que os conimbricenses tivesse alcançado boa nota na urdidura de esquemas de ataque.

Por enquanto, o Vitória de Guimarães parece contar apenas com a acção dos seus defesas e com a categoria do médio Rebelo. Ao ataque, em especial no campo dos adversários, os vimaranenses continuam a fornecer, em quase todos os jogos, noção de incapacidade. Os desafios ganham-se com a marcação de tentos. E o Vitória figura no ultimo lugar...



DESPORTOS

DE NORTE A SUL

Estão apuradas 39 equipas

para o Nacional da 2.ª Divisão

Os torneios regionais ficaram ontem concluidos, tornando conhecidas as equipas que vão participar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que só deve principiar no próximo dia 23.

Vejamos, distrito por distrito, as equipas para as quais a tarefa passa a ser bem mais pesada.

Braga—Vianense, Famalicão e Sporting de Fafe.

Porto—Salgueiros, Tirsense e Leixões.

Aveiro—Sanjoanense, Sporting de Espinho e Oliveirense.

Coimbra—União de Coimbra, Naval 1.º de Maio e Marialvas.

Viseu—Académico de Viseu e Sporting de Lamego.

Castelo Branco—Covilhanense.

Guarda—Sporting de Gouveia.

Leiria—Torriense, Caldas e Peniche.

Lisboa—Oriental, Casa Pia, S. L. Olivais e Arroios.

Setubal—C. U. F., Montijo, Almada e Luso.

Santarém—Os «Leões» e Torres Novas.

Evora—Juventude, União de Montemor e Estrela de Vendas Novas.

Algarve—Portimonense, Olhanense e Lusitano.

Portalegré—Elvas e Portalegrense.

Beja—S. Domingos e Desportivo de Beja.

Os clubes indicados em primeiro lugar, em relação a cada distrito, são os vencedores das respectivas provas.

Está ainda por apurar o representante da A. F. de Vila Real—Chaves ou Vila Real—merecendo favoritismo o primeiro.

Consta que o apurado do distrito da Guarda desistirá de entrar na prova da 2.ª Divisão, sendo substituido pelo 3.º clasificado de Viseu.

* * *

Indicados os clubes qualificados para o 2.º torneio da F. P. F., vamos fazer um breve relance sobre a 10.ª jornada dos regionais.

O torneio minhoto foi um dos que ontem se revestiu de maior animação, pois não se conheciam ainda os apurados. Os desafios revestiam-se de grande importancia e os resultados—todos tangenciais—dizem-nos que todos os encontros foram equilibrados.

No Porto, o interesse residiu em se conhecer o vencedor, que veio a ser o Salgueiros.

Em Aveiro, estava em causa o terceiro lugar, tendo-se confirmado as previsões: o Oliveirense levou a melhor sobre o Beira Mar.

Vila Real assistiu ao jogo de maior expectativa entre o Chaves e o Vila Real. O primeiro levou a melhor (3-2) e comprometeu as aspirações dos vilarrealenses, que, tudo indica, pela primeira vez deixarão de entrar no Nacional.

Coimbra tinha já os seus representantes desejados, consequentemente, foi escasso o interesse da jornada.

Leiria teve de decidir o 2.º e o 3.º classificados, que, como se esperava, foram o Caldas e o Peniche.

Setubal deu-nos uma das jornadas de maior interesse, pois dois dos lugares que qualificam para o Nacional da 2.ª Divisão, estavam á mercê de quatro clubes. O Montijo e o Luso, ambos vencedores, viram a sua tarefa compensada da melhor maneira. O Seixal, com um empate, deitou por terra as suas aspirações.

Evora, já tinha os seus clubes apurados. Em Beja jogou-se para o 2.º lugar, tal como no Algarve e em Portalegre se decidiram os postos secundários.

EM BRAGA

Triunfou

a melhor equipa

Milhares de adeptos do F. C. Porto se deslocaram ontem para Braga. O lindo estádio de 28 de Maio registou, assim, grande enchente. Estão a suscitar viva expectativa no Norte os periódicos «duelos» Sporting de Braga-F. C. Porto. Com efeito, os bracarenses, nestes prélios, costumam agigantar-se. Nasceu entre as equipas das duas colectividades uma emulação tal que já saiu até do ambito regionalista.

Os minhotos, na primeira meia hora da partida, realizaram exibição convincente, mas logo que sofreram um tento desuniram-se, permitindo a ascendência dos visitantes, que acabaram por obter triunfo merecido (2-0). O golo que abriu o êxito dos «portistas» foi marcado por Carlos Vieira, com um remate espectaculoso, e registou-se quase no final da primeira parte.

Os jogadores deixaram-se, por vezes, invadir por excessos de nervosismo, sempre prejudiciais. O publico bracarense observou, sempre com desconfiança, as decisões do árbitro Costa Martins, do Porto. Caprichos do sorteio dos juizes de campo, que são, naturalmente, os que mais sofrem com as determinações de tal natureza...

Todavia, o árbitro invalidou um golo a Carlos Vieira, por hipotética deslocação; e não atendeu, desta vez justamente os clamorosos protestos dos espectadores e dos jogadores da terra quando na sua grande área o defesa central Correia, do F. C. Porto, não pôde evitar que a bola desferida com violência á queima-roupa, lhe batesse na mão...

Pena foi que várias atitudes irreflectidas e a atmosfera de desconfiança que cercava o árbitro tivessem empanado alguns lances de bom futebol que ambas as equipas, e com mais insistência a dos «portistas», descontada a meia hora inicial, souberam delinear.

Saliente-se, em conclusão destes breves comentários, que numa partida emotiva e disputada em ambiente de nervosismo, triunfou a melhor equipa.

EM SETUBAL

O Vitória

não teve sorte

mas o Estoril lutou com ânimo

Depois de uns quantos malogros, decerto em grande parte originados por tácticas mais ou menos defensivas e de «turbilhões» atacantes, adaptadas de afogadilho e na altura menos propicia para semelhantes experiências, o Estoril Praia reatou ontem, no antigo campo dos Arcos, onde o Vitória de Setubal conhecera apenas triunfos esta época, o fio de notoriedade. Contra a expectativa geral, a turma da Costa do Sol arrancou um soberbo empate (0-0), mercê de notáveis parcelas de brio, de espirito de entreajuda e de animo forte.

Os sadinos dominaram quase ininterruptamente e, por vezes, de forma esmagadora, mas os *amarelos* defenderam-se com calma e tenacidade extraordinárias, e tão bem souberam aplicar-se na luta defensiva, mesmo sem necessidade de recorrer a reforços exóticos, que assim puderam empurrar os seus dianteiros para vários contra-ataques, três dos quais por um tris não eram coroados de êxito. Claro que os setubalenses desperdiçaram muitos mais ensejos de marcar, umas vezes porque a fortuna os não bafejou, noutras, por nitida culpa própria, atendendo a que consecutivas falhas no remate tiveram origem em afunilamentos do jogo junto das balizas adversárias. Por não o saberem descongestionar, dispersando os defesas contendores com o objectivo de caminhar em busca do golo mais livres de movimentos, os locais viram-se frequentemente batidos nas antecipações e no duelo pela conquista do esférico.

Ficou-se com a impressão de que se os estorilistas tivessem alcançado um tento, dificilmente deixariam escapar o triunfo, e isto a despeito do dominio, por vezes intenso, a que se viram sujeitos. O Vitória não teve sorte, mas os estorilistas tudo fizeram para a merecer, devendo realçar-se a inexcedivel combatividade dos médios e dos defesas, entre os quais muito se notabilizaram Negrita e Frade, e a segurança do guarda-redes Sebastião, designado para suplente da selecção nacional. De maneira tão briosa se comportaram os estorilistas, que os directores do seu clube decidiram atribuir-lhes prémios correspondentes a um vitória!—V. R.

PUGILISMO

Luís Romero derrotou o campeão britanico

MADRID, 10.—O campeão de Espanha do *Gallos*, e ex-campeão de Europa, Luís Romero, venceu por pontos o campeão britanico Roy Ankarah, em combate-desforra. Na mesma sessão o espanhol Luís Santiago venceu por K. O. ao 9.º assalto o francês Francis Bonnardel.—(Efe).

NA FIGUEIRA DA FOZ

Uma reunião para tratar da pista de remo

FIGUEIRA DA FOZ, 10 *(Pelo telefone)*.—A pista náutica do Mondego, tema de grande interesse local, vai ser hoje motivo duma reunião nos Paços do Concelho, a celebrar ao fim da tarde, com assistencia do capitão do porto, de várias outras autoridades maritimas e de representantes do Instituto de Socorros a Náufragos.

DE TUDO PARA TODOS
POUPE DINHEIRO...
VISITE HOJE

UNIPREÇO

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

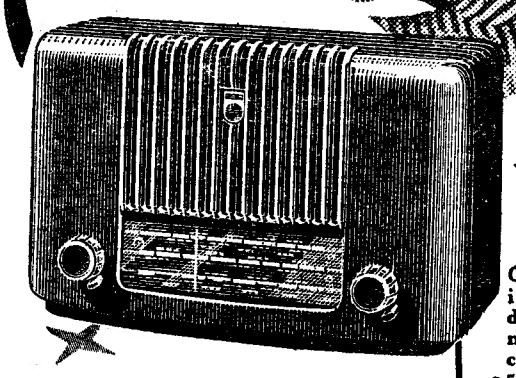
Artigos recebidos directamente das fábricas a preços verdadeiramente — inacreditáveis —

NOSSA DIVISA: VENDER MUITO; GANHAR POUCO

---

parada de estrelas

PIER ANGELI
FAMOSA ESTRELA DA «M. G. M.» NO FILME «O DIABO FAZ DAS SUAS»



UM DOS 25 MODELOS DA SÉRIE 1952/53

BX316U

O «rádio» simples ideal, reduzido de dimensões e preço mas completo de constituição

- 5 válvulas «Rimlock»
- Ondas médias e curtas
- Alimentação correntes alterna e contínua a 110 e 220 V
- Antena de quadro incorporada

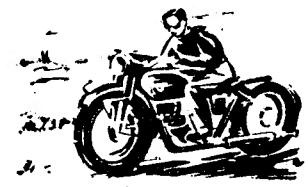
PHILIPS

VISITE O PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

A ROYAL PORTATIL POSSUI AS CARACTERISTICAS DOS MODELOS COMERCIAIS

ROYAL Portátil

PEÇA UM FOLHETO À
SOC. COM.
LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145
PORTO • SA DA BANDEIRA, 339
FARO • R. DR. CANDIDO GUERREIRO, 27-A



Os mais notáveis recordes de velocidade foram conseguidos com

REDeX

Gino Cavanna, em moto «GUZZI», de 248 c.c.

BATEU 20 RECORDES DO MUNDO

Classe 350 c. c.

1 km. lançado...	221,226
1 km. arranque	117,430
5 kms. lançados	205,832
1 milha lançada...	220,583
1 milha arranque	136,176
5 milhas lançadas	202,567
10 kms. arranque...	188,088
10 milhas arranque	174,823

As médias acima indicadas para:
5 kms. lançados
5 milhas lançadas
10 kms. de arranque
10 milhas de arranque
constituem, também, os novos recordes mundiais das Classes 500 c.c., 750 c.c. e 1.200 c.c.

Com REDeX no óleo no carburante

Agente exclusivo VIMA, LDA.
R. de S. Bento, 178, 1.º — Telefone 6 0402

O novo despertador

CYMA

Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

Defenda-se, comprando MELHOR por menos DINHEIRO. Use o FAMOSO CREME DE SABÃO PARA BARBA «GIBBS», á base de COLD-CREAM, cuja espuma abundante se mantém. Fabricação de origem FRANCESA. Tubo GRANDE MODELO Esc. 15$50. Vende-se nas boas casas. Distribuidor: Rua Santa Catarina, 10, 2.º—PORTO.

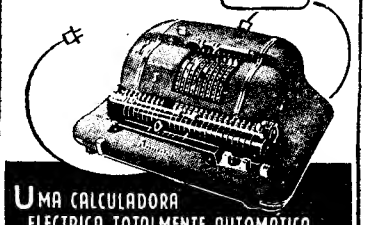
---

3 SOUPLEX 3
0,08 mm PLATINE 0,08 mm
4 MADE IN GERMANY 4

Barbeie-se com Laminas SOUPLEX
porque se barbeia melhor e mais barato
SOUPLEX faz mais barbas e o seu custo não é superior
Laminas Extra Fine 0,10... 1$00
» Platine 0,08 ... ... 1$20
A' venda nas boas casas
Representante: *CASA CAIUS*
Rua Chã, 111—PORTO

PARA RAPIDEZ E CERTEZA NOS CÁLCULOS

hamann Automat



UMA CALCULADORA ELECTRICA TOTALMENTE AUTOMATICA PARA AS 4 OPERAÇÕES, FUNCIONANDO COM TODAS AS CORRENTES

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:
DACTILO, LDA. R. DO ARSENAL-70-TELEF.-29838-LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
A. LENCASTRE & SOUZA, LDA. R. ST.ª ANTÓNIO-216-PORTO

COMARCA DE LISBOA

8.º JUIZO CIVEL

Pelo 8.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa—3.ª Secção—e pelos autos de acção especial de venda de penhor que Carlos Ferreira Lopes & Companhia move contra João Sangreman Henriques, e mulher, se há-de proceder no dia 20 do próximo mês de Novembro, pelas 12 horas, na Rua Palmira, n.º 1, sub-cave, desta cidade, á venda de 4 máquinas, das quais é depositário Jaime de Almeida Fonseca, residente na Rua Sousa Viterbo, n.º 8, r./c., dt.º, desta cidade. Lisboa, 18 de Outubro de 1952.—O Juiz de Direito—*Augusto Pais de Almeida e Silva.*—O Chefe da 3.ª Secção—*Adelino da Cunha Neto.*

---

11 DE NOVEMBRO

«Expresso-Popular» á Golegã

FEIRA DE S. MARTINHO
Esc. 50$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8 e 5.

Regresso á mesma estação, ás 21 e 3.

Inscrição nas «*Informações*» do Rossio. (Telefones 33180 e 33187).

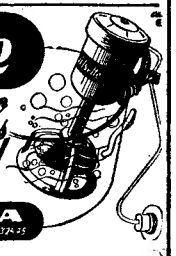
Mais uma facilidade que a C. P. concede

Telegramas com resposta paga

Nos comboios e nas estações podem expedir-se telegramas com resposta paga.

Pulsette

Uma revolução nas máquinas de lavarroupa!



VARIA, LDA
RUA NOVA DA TRINDADE

Mateus Pereira dos Santos

ENFERMEIRO PRINCIPAL DA COMPANHIA CARRIS

FALECEU

Sua mulher, filho e mais familia, participam o seu falecimento, e que o seu funeral, se realiza amanhã, pelas 15 horas, da T. do Meio do Forte, 28, 2.º, dt.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA ALMEIDA

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Nos termos do artigo 568.º, e para os efeitos do artigo 570.º, n.º 1.º, do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de São Domingos, n.º 14, D, 1.º andar, no dia 25 do corrente, pelas 15 horas, a fim de apreciar e votar o Relatório do ano corrente e o Orçamento para o ano civil de 1953.

Caso a Assembleia não possa reunir por falta de quorum, fica desde já convocada para o dia 26 do corrente, ás 21,30 horas e no mesmo local, deliberando então, com qualquer numero.

Lisboa, 10 de Novembro de 1952.

O Presidente — *Fernando Castelo Branco.*

Máquinas de escrever

Vendas e Reparações
ALUGUER
Mensal-Quinzenal
e
A HORA
DOMALCO, L.ª
Rua dos Sapateiros, n.º 133-1.º
Telefone 25741

Frutas, hortaliças, legumes e lacticínios

São transportados pelo Caminho de Ferro a preços reduzidissimos

Por exemplo: Uma remessa de fruta fresca com 100 kgs., paga: de Abambres a Campanhã, 133 kms., 15$30; de Viseu a Lisboa (S. Apolónia), 318 kms., 25$00; de Silves a Coimbra, 496 kms., 32$30; de Albufeira a Evora, 243 kms., 19$70.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

zação sem par na história do cinema. A densidade do seu conteudo humano e social, o seu alto poder sugestivo, a grande lição moral que ele encerra e, por fim, o centenário do distinto escritor Tomás Ribas dão a esta sessão um interesse invulgar, verdadeiramente cultural.

Baby Mistin, o génio musical de 5 anos

e a maravilhosa Companhia de Circo, só até quinta-feira, no Coliseu. Hoje, ultimo espectáculo da moda com as maiores atracções e novidades

Aproveite a oportunidade! Não perca o seu tempo a escolher! O seu espectáculo, o espectáculo numero um de Lisboa está no Coliseu. Só até quinta-feira, Baby Mistin, o génio musical de 5 anos e a sensacional companhia de circo com funambulos a grande altura, cascadores cómicos, ciclista cómico, cães colegiais, acrobatas olimpicos, baile plástico, cavalo em alta escola e duas formidáveis, originais e engraadissimas parelhas de palhaços. Quinta-feira, ultima «matinée».

Estreia de Nova Companhia de Circo

a terceira desta temporada, sexta-feira, no Coliseu. Leões e tigres

Na próxima sexta-feira estreia, no Coliseu, de uma nova e sensacional companhia de circo, das mais gigantescas que o publico tem visto. Tudo numeros novos, entre os quais os mais famosos acrobatas da actualidade, e tigres e leões, trabalhndo na mesma jaula, em exercicios verdadeiramente assombrosos.

Imagem do dia

Começa esta noite no TIVOLI a carreira dum filme estupendo, admiravelmente realizado por Mário Mattoli: «TOTÓ, 3.º HOMEM».

Com uma história cheia de imprevisto, esta farsa é sem duvida a melhor do famoso cómico italiano e vai fazer rir o publico de Lisboa, conquistado pela sua graça esfusiante. Um espectáculo cómico que vai dar brado!

UM REMÉDIO MARAVILHOSO

para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapêuticas do famoso CHÁ RENALCINA,

preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O **Chá Renalcina** é um produto natural, sob a responsabilidade de um farmacêutico técnico; não tendo preparação química não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do figado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas, muito util para pessoas que habitualmente fazem uso das Aguas da Curia, Gerez e Caldelas.

A' VENDA EM TODOS OS DEPOSITOS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS. PEÇA NA SUA FARMACIA HABITUAL.

Representante para Lisboa, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve:

ORFÉLIO AUGUSTO LUCAS

Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.º

Sala F (Elevador) — Telefone 75864

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen pulmonares, cirurgia pulmonar. 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças. 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos. 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Doenças de boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H. E.—Raios X

ANALISES CLINICAS

Comemoração do armistício de 11 de Novembro

Para comemorar o 34.º aniversário que pôs termo á guerra de 1914-18, realizam-se amanhã, em Lisboa, várias solenidades. A Liga dos Combatentes da Grande Guerra organiza uma concentração dos seus filiados e de combatentes estrangeiros, ás 9 e 30, em frente do portão principal do cemitério do Alto de S. João; ás 10, romagem ao talhão privativo existente no mesmo cemitério, inaugurando-se as novas catacumbas, onde ficam repousando os restos mortais do marechal Gomes da Costa e de alguns milhares dos seus camaradas de campanha, cerimónia a que se dignarão assistir membros do Governo, presidente da Camara Municipal de Lisboa, a quem, em grande parte, se deve a obra levada a efeito, e outras entidades oficiais; ás 10 e 45, deposição de flores na base do monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida de Liberdade, por nacionais e estrangeiros; ás 11, idêntico preito de homenagem será prestado pelo sr. ministro do Exército; e ás 12, será rezada missa, mandada dizer pela Subsecção Auxiliar Feminina da Agência de Lisboa da benemérita instituição, na igreja de S. Domingos.

A embaixada de França em Portugal associa-se ás comemorações, mandando rezar missa, ás 10 horas, na igreja de S. Luis dos Franceses, a que assistirão os antigos combatentes franceses, acompanhados pelo sr. embaixador de França. A's 11 e 30, realizar-se-á, no consulado da França, a habitual cerimónia junto da placa em que estão gravados os nomes dos Franceses caídos no campo de honra.

A's 20 e 30, um banquete reunirá os antigos combatentes franceses e belgas no Circulo Eça de Queirós.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS VARIAS—Queixaram-se á P. S. P.: Adélia Ferreira Sousa, doméstica, residente na Travessa Particular, 8, á Rua Possidónio da Silva, contra o homem com quem vive maritalmente, a quem acusa de agressão a soco e bofetadas; Gracinda Rodrigues, casada, e José Monteiro da Silva, casado, pedreiro, moradores na Quinta da Bela Vista, a Chelas, que se acusam de agressão mutua com bancos e á pedrada, ficando ambos feridos; Eduarda Barreira Pires, casada, doméstica, contra um seu cunhado, a quem acusa de insultos e ameaças de morte; José Peres Moura, encarregado de uma casa de vinhos, na Rua das Escolas Gerais, e Francisco Alves da Silva, residente na Quinta dos Peixinhos, 377, que se acusam mutuamente de agressão a soco, tendo ainda o primeiro arremessado com um copo á testa do segundo, produzindo-lhe um ferimento que foi tratado no Hospital de S. José; e Elvira da Conceição Neto, de 20 anos, residente na 1.ª Rua Particular, 21, á Calçada da Quintinha, contra uma vizinha, Emilia Brás, a quem acusa de agressão á pancada, de que resultou ficar, além de pequenos ferimentos, com os óculos partidos.

DESASTRES

CADAVER IDENTIFICADO — Foi hoje identificado, no Necrotério, aquele individuo que ontem foi atropelado mortalmente, em frente de Caxias. Trata-se de José Germano Sousa Alves, de 60 anos, funcionário da Hidráulica do Tejo, e residente na Rua Morais Soares, 65, 4.º, esq.º.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL—Entre Alenquer e Carregado foi hoje atropelado por um automóvel, o jornaleiro Manuel Mata, de 48 anos, residente na Portela de Vila Verde dos Francos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cara e nas pernas.

REUNIOES CIENTIFICAS

Reune-se hoje, ás 22 horas, na Ordem dos Médicos, a Sociedade Portuguesa de Ortopedia, com a seguinte ordem de trabalhos: Colocação de dois membros para a S. I. C. O. T., nomeação da comissão organizadora das jornadas ortopédicas 1953, e escolha do conselho de redacção da «Revista Ortopédica Iberica», a iniciar em 1953.

NINGUÉM QUIS COMPRAR

a azeitona da Camara

No edificio dos Paços do Concelho foram esta amanhã á praça 2.700 quilos de azeitona, das propriedades da Camara Municipal. O preço era á razão dum escudo por quilograma. A praça abriu ás 10 horas e ficou deserta.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na capelinha das Aparições, em Fátima, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Adelina da Conceição de Mira Canelas, com o sr. José Dias Ladeira de Figueira, funcionário de Finanças. Após o acto nupcial foi servido um copo-d'água, tendo os noivos seguido em viagem para o Norte.

DOENTES

Em Arraiolos, está gravemente enferma a menina Judite Norte, filha do nosso solicito correspondente naquela vila, sr. Proença Norte.

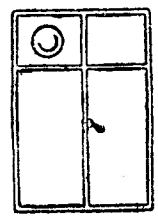
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.

SILENCIOSOS PRÁTICOS ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Liliput **250$00**

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

LOGO,

APÓS O JANTAR, QUANDO SE DIRIGIR ÁS SUAS DIVERSÕES HABITUAIS, NÃO DEIXE DE PARAR NA RUA 1.º DE DEZEMBRO, 137, EDIFÍCIO DO AVENIDA PALACE, E DE DETER OS SEUS OLHOS NA MAGIA DAQUELE MUNDO DE BELEZA QUE É A EXPOSIÇÃO DOS PRÉMIOS DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO PARA O SORTEIO EM 6 DE JANEIRO. ESSA VISITA SERÁ O MAIS FELIZ INTROITO DO ESPECTÁCULO A QUE ASSISTIR DEPOIS

Técnico de Modas

Importante armazém no Porto pretende técnico competente para tomar a chefia da secção de lãs e algodões. Resposta à Delegação do «Diário de Lisboa», no Porto, Rua do Almada, 30, 1.º

FRANÇOIS VIAN

Marguerite Vian da Silva Feijão, seu filho e sua nora; Louise Vian Costa, seu marido, filho, nora e neta; Marius Vian, sua esposa, filhas, genro e netas, e Clement Vian, sua esposa, filhos, genro e netos, participam o falecimento de seu querido pai, avô, sogro e bisavô, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Frei Amador Arrais, n.º 6 r/c, esq.º (bairro de S. Miguel—Alvalade) para o cemitério dos Prazeres.

O Japão
deve prover
à sua defesa
— segundo os Americanos

TOQUIO, 10.—John Allison, subsecretário de Estado americano, especialista das questões extremo-orientais, convidou hoje claramente o Japão a rearmar e exprimiu a opinião de que a capacidade do país em assegurar a sua defesa é uma condição prévia para a segurança na zona do Pacifico.

Falando perante a Sociedade Americano-Japonesa, Allison declarou que chegou o momento do Japão desenvolver a sua capacidade de defesa. Contudo, acrescentou, o Japão é uma nação livre e tem liberdade para tomar as suas próprias decisões quanto á sua defesa e á sua participação em entendimentos colectivos.

Depois de pôr os seus auditores de sobreaviso contra o facto dos comunistas não terem abandonado o seu desejo de dominar a Coreia e o Japão, Allison declarou que embora os Estados Unidos mantenham algumas das suas tropas no Japão nem por isso deixam de esperar que este país assuma cada vez mais a responsabilidade da sua própria defesa.—(F. P.).

A cerimónia da proclamação do herdeiro do trono

TOQUIO, 10.—O Japão está hoje em festa: o principe Akihito, filho primogénito do imperador, foi proclamado esta manhã herdeiro do trono. Esta proclamação devia ter sido feita em 23 de Dezembro passado, data em que o principe completou 18 anos, mas nessa época não só a corte estava ainda de luto pela imperatriz mãe como o regime de ocupação estava ainda em vigor. Em consequencia disso, a cerimónia de hoje revestiu-se de brilho particular.

Atrás dos largos fossos e das muralhas do palácio imperial de Tóquio, os diplomatas estrangeiros assistiram pela primeira vez aos ritos seculares japoneses. Vestido com um quimono cor de laranja, calçado com grandes tamancos de madeira lacada, o principe herdeiro recebeu a coroa: um chapéu leve de crinas lacadas negras terminado por duas compridas fitas caindo pelas costas. O imperador, imperatriz, principes e princesas e toda a corte vestiam igualmente o antigo quimono do mesmo tipo do usado pelos padres xintoistas. No exterior, numerosa multidão aguardava para saudar o principe á sua saida do palácio enquanto meia duzia de avies japoneses voavam sobre a residencia imperial.

Foi oficialmente decidido que o principe Akihito representará o Japão, no próximo ano, nas festas da coroação da rainha de Inglaterra. Crê-se que o principe irá seguidamente a Paris e depois a Washington.—(F. P.).

A energia atómica
utilizada como energia eléctrica

WASHINGTON, 10—O Exército americano pensa utilizar a energia atómica para substituir eventualmente a energia eléctrica nas grandes instalações militares americanas. Estas «centrais atómicas» seriam, aliás, concebidas de tal forma que poderiam ser transportadas para o estrangeiro em caso de guerra.

O Departamento das Forças Armadas publicou ontem á noite um comunicado a este respeito anunciando que está em curso um estudo aprofundado destes problemas.—(F. P.).

A volta ao Mundo
num pequeno barco

LINZ (Alta Austrália), 10.—Partiram daqui hoje para Génova dois homens, que vão dar a volta ao Mundo num barco construido por eles próprios. Esses homens—Otto Eichinger, de 34 anos, antigo tenente de submarinos, e Herbert Staffleitner, de 29 anos — navegarão num barco de sete metros de comprimento e doir metros de largura. Levarão uma sereia de alarme para ataques aéreos, para afugentar tubarões. Tencionam ir até Tunes e, ao longo da costa setentrional africana, para o Egipto, pelo Natal. Esperam chegar á Austrália pelo Natal de 1954 e estar de regresso aos seus lares no Natal de 1956. Durante a viagem, tencionam desembarcar nos portos, para ganhar dinheiro para as despesas.—(R.).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Viet-Minh
As forças rebeldes
conservam
a iniciativa

HANOI, 10.—Ao longo dos 300 kms. de frente, da região de Quinh Nhai (país tai) ao Sul do delta do rio Vermelho, no dominso á noite, a situação era a seguinte:

Nas duas extremidades as forças do Viet-Minh conservam a iniciativa e lançam ataques aos postos ou a elementos isolados franco-vietenamianos. Ao Sul de Quinh Nhai, na região de Sonla, na margem do rio Negro, os dois adversários estão frente a frente e ainda não iniciaram nenhuma acção importante. No centro da frente, as tropas da União Francesa tomaram a iniciativa depois duma série de operações que desencadearam desde há dez dias. Progrediram 50 kms. na zona do Viet-Minh e estão agora instaladas em força em Phu Doan, importante entroncamento de comunicações inimigo. Por outro lado, a ponta que lançaram a partir de Vietri ameaça cortar em dois o que era no começo do mês a frente Norte do Viet-Minh.

Parece que o estado-maior francês é sobretudo incomodado pelas infiltrações inimigas no Sul do delta, contra as quais por ora só dispõe de elementos locais. Em contrapartida, no Norte da região tai, os reforços franco-vietenamianos que acabam de ser enviados para Lai Chau são susceptiveis de opor forte resistência aos elementos rebeldes assinalados na região de Quinh Nhai e que poderiam ameaçar directamente a capital tai.

Na realidade, a guerra parece tomar maior amplitude no Norte do Viet-Nam e, se se tiverem em conta os efectivos empenhados de ambos os lados e a sua disposição, há boas razões de crer que as operações não estão prestes a terminar.—(F. P.).

Fenómenos geológicos
na Alta Saboia

ANNECY, 10. — Deu-se um importante desprendimento de terras perto da aldeia de Ayse (Alta Saboia). Uma massa de muitas centenas de metros cubicos de terra e de lama soltou-se das vertentes dum monte, detendo-se a 500 metros das primeiras casas da povoação. Não houve estragos. Recorda-se, por outro lado, que a aldeia de Nicodex (Alta Saboia) está em perigo de ser soterrada por uma massa rochosa. A espessa camada de neve que caiu nas ultimas 48 h. agravou o perigo. Por enquanto estão apenas directamente ameaçados três chalés. Dois geologos suiços visitaram o local e devem apresentar um relatorio.—(F. P.).

Coreia
Duas alturas
estratégicas
foram tomadas
pelos Norte-coreanos

TÓQUIO, 10.—Anunciam da frente da Coreia que tropas norte-coreanas, apoiadas por poderosa barragem de artilharia, conseguiram na noite passada expulsar os aliados de duas alturas importantes a Sul de Kosong, na frente oriental. Esta manhã, as forças das Nações Unidas lançaram um contra-ataque para tentar reocupar as suas posições.

Por outro lado, um comando aliado, operando atrás das linhas inimigas a Oeste de Kumwa, foi cercado por forças comunistas mas conseguiu regressar ás linhas amigas depois de infligir pesadas perdas ao adversário. No resto da frente coreana só se assinalam actividades de patrulhas.

Um grupo de fortalezas voadoras americanas atacou a noite passada instalações comunistas perto de Yongsan, uns 20 quilómetros ao Sul do Yalu, e em Unhari, na costa oriental da Coreia.—(F. P.).

Posições reconquistadas pelas tropas sul-coreanas

FRENTE DA COREIA, 10.—As forças aliadas retomaram as duas colinas que tinham sido ocupadas hoje de manhã por dois batalhões norte-coreanos. O contra-ataque aliado foi precedido de poderosa acção da aviação. O comunicado do 8.º exército diz que noutros pontos da frente se assinalam apenas acções de importancia secundária.—(F. P.).

Bruno Pontecorvo
trabalha na Rússia

LONDRES, 10 — O professor Bruno Pontecorvo, sábio atomista britanico desaparecido no Outono de 1950 durante uma viagem á Itália, dirige agora um grupo de especialistas atomistas soviéticos, segundo anuncia hoje de manhã o «Dailly Mail». Aquele jornal afirma que este grupo analisaria actualmente os relatórios sobre a explosão da bomba atómica britanica em Montebello. O mesmo jornal acrescenta que há boas razões para crer que Pontecorvo teria tido recentemente autorização para se avistar com comunistas ocidentais de passagem em Moscovo.—(F. P.).

O. N. U.
As negociações
entre os ministros
dos Estrangeiros
das três potências ocidentais

NOVA YORK, 10—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, realizaram ontem uma discussão das três potencias sobre os assuntos politicos actualmente presentes á Assembleia Geral—principalmente o ponto morto na Coreia e as relações da França com as suas dependencias norte-africanas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, encontrou-se primeiro com Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, e, depois duma conversação, que se soube estar amplamente relacionada com a Tunisia e Marrocos, juntou-se-lhes Dean Achesón, secretário de Estado americano.

Os três estadistas encontraram-se em casa de sir Glodwin Jobb, delegado permanente britanico nas Nações Unidas, onde Eden está hospedado.

Um porta-voz britanico fez depois uma declaração de duas linhas dizendo simplesmente que se tinha realizado uma curta discussão «abrangendo os principais assuntos que serão presentes á Assembleia Geral».

Nos circulos diplomáticos de Nova York presumiu-se que Eden tinha dado algum apoio ao seu colega francês ao salientar os perigos politicos que poderiam advir no caso da Assembleia Geral ser autorizada a interferir nos assuntos coloniais, como era o caso da Tunisia e de Marrocos.

Schuman, numa conversação privada com Acheson, explicou-lhe os fortes ressentimentos do Governo e do povo francês sobre esta questão colonial.

Presumiu-se também que os três ministros teriam discutido a reunião de hoje da Comisão Politica das Nações Unidas.

Esta inicia-se com um discurso há muito aguardado de Andrei Vichinsky. Espera-se que Schuman faça um discurso enérgico sobre a questão colonial francesa na sessão plenária da tarde.

Eden deverá fazer o primeiro discurso de grande importancia politica na Assembleia de hoje.—(R.).

Vichinsky falará hoje

NAÇÕES UNIDAS, 10—O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vichinsky, deve fazer hoje uma declaração importante sobre a Coreia, na Comissão Politica das Nações Unidas, e revelar se a União Soviética e os seus aliados estão ou não dispostos a um compromisso sobre a questão dos prisioneiros de guerra, que fez paralisar as conversações de armistício. Espera-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, pronuncie um enérgico discurso sobre a questão colonial francesa, na sessão plenária, esta tarde.—(R.).

Os tumultos raciais
na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 10. — A cidade sul-africana de East London estava hoje tranquila, depois da noite mais perturbada desde as guerras dos kaffires, no ultimo século. Foi oficialmente comunicado que morreram, nos violentos disturbios da noite passada, 7 Africanos e 2 Europeus. Deram entrada num hospital 18 Africanos e estão ligeiramente feridos 9 que foram presos.

Em Port Elisabeth, parece que grande numero de operários não compareceu ao trabalho, de acordo com o pedido de greve geral, não constando, porém, que se tenham dado incidentes. As industrias foram afectadas e houve uma redução de 20 por cento de consumo de electricidade.

O ministro da Justiça, Swart, e o comissário da Policia, Brink, chegaram hoje a Kimberley, onde foram mortos 13 Africanos e feridos muitos outros, em desordens, no sábado.

Swart, que irá mais tarde de avião a East London, disse que faria depois uma declaração.—(R.).

Onde passar o Fim do Ano???...
na Madeira!!!

Assistindo aos célebres Fogos de Artificio, espectáculo unico no Mundo. —Com o maravilhoso Cruzeiro organizado no magnifico e moderno transatlantico italiano N/M. «SURRIENTO», de 18.000 toneladas, ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTA VIAGEM, famoso pelo seu conforto em qualquer das classes e pela excelência da sua cozinha.—Visita de toda a Ilha em automóveis de 4 e 6 lugares.

VIAGEM PATROCINADA PELA CASA DA MADEIRA
Programas completos, informações e inscrições, na acreditada
EUROPEIA Agência Turistica
LISBOA — Av. da Liberdade, 231 a 235 — Telef. 4 9012
PORTO — Rua do Loureiro, 40 — Telef, 2 0027/9
PREÇOS DESDE 800$00 EM CLASSE TURÍSTICA
Inscrições até 10 de Dezembro

ATENÇAO:—Hoje, pelas 21 e 30, na Casa da Madeira (Palácio Pombal), será apresentado pela primeira vez em Lisboa um filme colorido e comentado, sobre a «Ilha da Madeira e seus cenários de maravilha». (Duas horas de exibição).—Entrada livre.

ARCADIA
Todas as NOITES a atracção
EVA y NICK
HOJE em ESTREIA
HERMANAS MONTIJO
e
LIDIA SOTOMAYOR